

CADERNO DE RESUMOS DO XII SEMINÁRIO DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS

13 de maio de 2026 (online)

*Estudos linguísticos e literários:
múltiplos mundos e pontos de vista*



REITORIA

Reitora: Raiane Patrícia Severino Assumpção

Vice-Reitora: Lia Rita Azeredo Bittencourt

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Pró-Reitor: Fernando Atique

Pró-Reitora Adjunta: Suzan Pantaroto de Vasconcellos

CAMPUS GUARULHOS

ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Diretora Acadêmica: Elaine Lourenço.

Vice-Diretora Acadêmica: Edna Martins.

DEPARTAMENTO DE LETRAS

Chefe: Paloma Vidal

Vice-Chefe: Bianca Morganti

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

Coordenador: João Kogawa

Vice-Coordenadora: Indaiá Bassani

COMISSÃO ORGANIZADORA

Alan Silvio Ribeiro Carneiro (Estudos Linguísticos)

Leonardo Gandolfi (Estudos Literários)

MONITORIA

Ana Lais Azanha do Nascimento

Andressa Tomazeti

Camila Martins Pereira

Camila Matias Oliveira Mota

Cristiane Baptista Periago

Danilo Brandão da Costa

Fernanda Domeniconi Nery Amorim

Fernanda Rodrigues Falcão

Giovana da Silva Del Gaudio

Gláucia Antonovicz Lopes

Guilherme Henrique Pereira Sampaio

Heloísa de Avila da Silva

Henrique Colasante Lopes de Souza

Jacky Mathieu

Juliana Guida Vieira Graglia

Letícia Gualberto

Nayra Kikuchi

Ricardo Peres de Almeida

Rosemeire Maria da Silva

Tancy Costa Mavignier

Sumário

Apresentação	p.4
Programação	p.5
Abertura	p.5
Encerramento	p.5
Sessão Especial - Egressos	p.6
Sessões de Comunicação - Estudos Linguísticos	p.7
Sessões de Comunicação - Estudos Literários	p.11
Resumos - Estudos Linguísticos	p.16
Resumos - Estudos Literários	p.37

Apresentação

O Seminário de Estudos Linguísticos e Literários (SELL) é um evento anual organizado por docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPG-Letras), da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (EFLCH), do Campus Guarulhos, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Este ano, o tema do evento é *Estudos linguísticos e literários: múltiplos mundos e pontos de vista*, destacando os modos como diferentes mundos são constituídos por meio da linguagem e da literatura e a multiplicidade de pontos de vista interpretativos, construídos em diferentes tempos e espaços, que são visibilizados nas pesquisas desenvolvidas no âmbito do programa. O encontro tem como objetivo principal contribuir para a socialização das pesquisas de estudantes das diferentes áreas de concentração do PPG - Letras, a saber, *Estudos Linguísticos*, *Estudos Literários* e *Línguas e Literaturas: ensino, pesquisa e inovação educacionais* que abrangem uma vasta gama de temas e questões.

Neste ano, o evento contará com a participação de dois convidados internacionais, na mesa de abertura e na mesa de fechamento, que trarão para a Unifesp, reflexões sobre Timor-Leste, apontando para dimensões políticas e culturais relacionadas à luta pela independência, à construção do país e aos processos de mobilidade que marcaram a história do território. Luís Cardoso que fará a sessão de abertura é um dos mais importantes escritores de Timor-Leste e um dos principais autores da literatura contemporânea em língua portuguesa. Ildegrada Cabral que é professora na Universidade de Stirling na área de Sociolinguística pesquisando mobilidades e diversidade linguística em contextos transnacionais fará o fechamento do evento. A participação como ouvinte do evento é aberta a todo o público interessado.

Programação

ABERTURA, das 9h às 10h30

Luís Cardoso

Um dos mais importantes escritores de Timor-Leste e um dos principais autores da literatura contemporânea em língua portuguesa. Nasceu em Cailaco, município de Bobonaro, em 1958 e foi obrigado a migrar para Portugal, após a ocupação indonésia do território timorense. Licenciou-se em Silvicultura no Instituto Superior de Agronomia de Lisboa e desempenhou as funções de Representante do Conselho Nacional da Resistência Maubere (CNRM) em Portugal. É autor dos romances: *Crónica de Uma Travessia* (1997), *Olhos de Coruja Olhos de Gato Bravo* (2002), *A Última Morte do Coronel Santiago* (2003), *Réquiem para o Navegador Solitário* (2007), entre outros e *O Plantador de Abóboras* (2022), lançado pela Todavia, no Brasil. Em 2021, Luís Cardoso foi agraciado com o maior prêmio literário para escritores de língua portuguesa, o Prêmio Oceanos.

Apresentação e mediação: Prof. Dr. Leonardo Gandolfi

Link: meet.google.com/oqz-diro-kfi

Monitora: Nayra Kikuchi

ENCERRAMENTO, das 18h às 19h15

Ildegrada Cabral (Universidade de Stirling, Escócia, Reino Unido)

É professora do programa de Mestrado em Ensino de Inglês para Falantes de Outras Línguas (TESOL). Suas pesquisas se concentram no campo da Sociolinguística e da Etnografia Linguística, examinando o uso da linguagem em seus contextos culturais e sociais situados. Seus tópicos de pesquisa incluem políticas linguísticas, educação e pedagogias multilíngues, análise do discurso em sala de aula, epistemologias do Sul Global, descolonização e decolonialidade, letramentos, mobilidades e diversidade linguística em contextos transnacionais.

Apresentação e mediação: Prof. Dr. Alan Carneiro

Link: meet.google.com/ija-ouqi-ikh

Monitora: Fernanda Rodrigues Falcão

SESSÃO ESPECIAL, 16h30-18h

Conversa com Egressos de Estudos Linguísticos e Literários

Emerson Bezerra, Fábio da Silva Junior, Daniela Ramos de Almeida e Mariana Vital Nicolai

Apresentação e mediação: Prof^ª. Dr^ª. Souza Mizan

Link: meet.google.com/hnd-wcyo-hxv

Monitora: Tancy Costa Mavignier

Sessões de Comunicação - Estudos Linguísticos

10h30 - 12h00

Mesa 1

***Rurouni Kenshin* como arena ideológica na construção discursiva de memória coletiva**

Autor: Dênis Rodrigues da Silva

Orientador: Prof. Dr. Anderson Salvaterra Magalhães

A representação da metamorfose em *L'homme qui rit*: modos de transmediação e contextos de recepção no expressionismo alemão e no cinema contemporâneo

Autora: Melissa Marangoni Leme

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Ana Luiza Ramazzina Ghirardi

Multimodalidade e referência em letreiramentos de “Batman: Asilo Arkham”

Autor: Rafael de Jesus Maldonado Mascarenhas

Orientador: Prof. Dr. Paulo Eduardo Ramos

Debatedoras: Prof^ª. Dr^ª. Vanda Elias e Pedro Klein Garcia

Link: meet.google.com/frp-jidm-jfh

Monitora: Giovana da Silva Del Gaudio

Mesa 2

Identidade e tipologia de adjetivos no português brasileiro em dados de aquisição de linguagem

Autora: Vitória Júlia Bandeira Sudario

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Indaiá de Santana Bassani

Inovações lexicais na fala infantil: uma análise de *blends* e compostos à luz da morfologia distribuída

Autor: Janderson Matheus Lima Silva

Orientador: Prof^ª. Dr^ª. Indaiá de Santana Bassani

Consciência morfossintática de fenômenos gramaticais por meio de jogos pedagógicos

Autora: Joelma Sobral da Silva
Orientador: Prof. Dr. Rafael Dias Minussi

Debatedores: Prof. Dr. Janderson Lemos de Souza e Marcela Nunes Costa

Link: meet.google.com/eeek-acym-iwr

Monitoras: Gláucia Antonovicz Lopes e Andressa Tomazeti

13h30 - 15h00

Mesa 3

Oportunidades de multiletramentos a partir dos gêneros digitais em uma coleção para o ensino de língua inglesa

Autora: Larissa Nunes dos Santos
Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Maria Eugenia Batista

A recontextualização de conhecimentos sobre gêneros de textos: da BNCC para o livro didático sob a perspectiva da teoria dos códigos de legitimação e da linguística sistêmico-funcional

Autora: Jandira de Oliveira Costa
Orientador: Prof. Dr. Orlando Vian Jr.

A construção do conhecimento sobre a educação plurilíngue no Brasil: um olhar pela perspectiva da linguística aplicada e da teoria dos códigos de legitimação

Autora: Lizika Pitpar Goldchleger
Orientador: Prof. Dr. Orlando Vian Jr.

Debatedoras: Prof^ª. Dr^ª. Suzana Mizan e Maria Beatriz de Azevedo Ramos

Link: meet.google.com/vab-ndzw-xkv

Monitores: Jacky Mathieu e Fernanda Domeniconi Nery Amorim

Mesa 4

***Fronting structure* e a aquisição instrucional de inglês como L2: uma análise da qualidade do *input* em diferentes materiais didáticos**

Autora: Paula dos Santos Ribeiro

Orientador: Prof. Dr. Marcello Marcelino

Quando *ter* compete com *there*: coativação cerebral na aquisição de existenciais em inglês por aprendizes brasileiros

Autora: Marina Verniano

Orientador: Prof. Dr. Marcello Marcelino

Debatedoras: Prof^ª. Dr^ª. Indaiá Bassani e Mariana Pimentel

Link: meet.google.com/enr-nzbi-okd

Monitora: Rosemeire Maria da Silva

15h-16h30

Mesa 5

A variação de registro nas falas dos personagens de The Big Bang Theory em inglês: uma análise multidimensional

Autora: Bruna Marzullo

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Marcia Veirano Pinto

Estudos da interação humana: uma linguística baseada no vídeo

Autora: Ana Caroline Lopes Gomes Guerra

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Fernanda Miranda da Cruz

Debatedores: Prof^ª. Dr^ª. Maria Eugênia Batista e Lucas Baumgratz Gonçalves

Link: meet.google.com/xks-pszs-gmg

Monitoras: Letícia Gualberto Coutinho e Heloísa de Avila da Silva

Mesa 6

O discurso religioso apropriado pelo discurso político nos pronunciamentos de posse presidencial no Brasil

Autor: Marcos Patrick Favero de Souza

Orientador: Prof. Dr. João Marcos Kogawa

Negação, silêncio e normatividade no discurso racial brasileiro contemporâneo: uma análise discursiva da branquitude e do racismo linguístico

Autor: Norberto Almeida de Andrade

Orientador: Prof. Dr. João Marcos Mateus Kogawa

Debatedor: Prof. Dr. Anderson Salvaterra Magalhães

Link: meet.google.com/djx-duzg-bpn

Monitora: Camila Martins Pereira

Sessões de Comunicação - Estudos Literários

10h30-12h00

Mesa 1

Impressões do poético nas obras de Judith Gautier e Maria Clara da Cunha Santos

Autora: Ana Beatriz Farias Costa de Brito

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Francine Fernandes Weiss Ricieri

As mulheres de Jorge Amado: representação, gênero e imaginário nacional entre literatura e cultura de massa

Autor: Marcelo Batista da Silva

Orientador: Prof. Dr. André Luiz Barros da Silva

Os amores de Riobaldo: gênero, desejo e travessia em *Grande sertão: veredas*

Autora: Cauane Costa Sousa

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Soares de Cerqueira

Debatedoras: Prof^ª. Dr^ª. Paloma Vidal e Larissa Teodoro Andrade

Link: meet.google.com/dwq-yvkm-qyu

Monitora: Ana Lais Azanha do Nascimento

Mesa 2

Zora Neale Hurston: contribuições ao pensamento feminista negro por meio da ficção

Autora: Ilka Maria de Oliveira Santi

Orientador: Prof. Dr. Markus Volker Lasch

O corpo negro no *Corpo de baile*, de Guimarães Rosa

Autor: Alexandre Juliete Rosa

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Mirhiane M. de Abreu

Autoria lésbica negra na poética de Audre Lorde: uma proposta de leitura de *A unicórnio preta*

Autora: Mônica Silva Selles
Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Paloma Vidal

Debatedoras: Prof^ª. Dr^ª. Graciela Foglia

Link: meet.google.com/rxv-izfw-obt

Monitor: Danilo Brandão da Costa

13h30-15h

Mesa 3

O papel da adaptação de *Drácula* nas obras cinematográficas de Jess Franco

Autora: Adriane Augusta Viana
Orientador: Prof. Dr. Leonardo Garcia Santos Gandolfi

Decifra-me-se se for capaz: a leitura impossível — o caso Joana César

Autor: Lucas Torices Reimão
Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Paloma Vidal

Mito e contemporaneidade: um estudo sobre Afrodite nos videogames

Autora: Sílvia Regina de Alencar Frigatto
Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Lúcia Sano

Debatedores: Prof^ª. Dr^ª. Leila de Aguiar Costa e Emerson Bezerra

Link: meet.google.com/heh-pfew-evt

Monitor: Guilherme Henrique Pereira Sampaio

Mesa 4

O cântico natalino do medo: uma leitura gótica do conto “A Christmas Carol”, de Charles Dickens

Autor: Renato Cerqueira de Santana Torres
Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Renata Philippov

Do “herói” à descentralização do ego: César Birotteau como ato socialmente simbólico

Autor: Douglas Eduardo Correa Fernandes
Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Maria Lúcia Dias Mendes

Conflitos entre literatura e direito: Pablo Katchadjian, autor de “El Aleph engordado”, e María Kodama

Autora: Maria de Jesus Rodrigues Pereira
Orientador: Prof. Dr. Luís Fernando Prado Telles

Debatedores: Prof. Dr. Gustavo Scudeller

Link: meet.google.com/owv-mdou-scj

Monitor: Ricardo Peres de Almeida

Mesa 5

O romance de (des)formação: rupturas ético-narrativas em *Ciranda de pedra* e *As meninas*, de Lygia Fagundes Telles

Autor: Guilherme Santos de Lima
Orientador: Prof. Dr. Luís Fernando Prado Telles

Entre travessias e palavras: cenas de experiências limiars na trilogia dos gêmeos, de Ágota Kristóf

Autora: Fabiana Fanganiello
Orientador: Prof. Dr. Markus Volker Lasch

Desmarginação: a palavra símbolo de Elena Ferrante

Autora: Rebeca Pereira Alves Queiroz
Orientador: Prof. Dr. Leandro Pasini

Debatedoras: Prof^ª. Dr^ª. Cristiane Navarrete Tolomei e Isabella Martino

Link: meet.google.com/vqx-iytp-wjd

Monitor: Henrique Colasante Lopes de Souza

15h-16h30

Mesa 6

Representação da mulher e do amor romântico na lírica firminiana

Autora: Ariane Barbosa Garcia
Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Francine Fernandes Weiss Ricieri

Morte e vida cabralina: uma perspectiva sobre a evolução autoral de João Cabral de Melo Neto

Autor: Bruno Carlos de Souza Monteiro

Orientador: Prof. Dr. Leandro Pasini

Na voz do mar: diálogos do invisível e suas infra-leituras

Autora: Gabriela Souza Morais Guimarães

Orientador: Prof. Dr. Leonardo Garcia Santos Gandolfi

Debatedores: Prof. Dr. Pedro Marques e Matheus Gabriel de Castro

Link: meet.google.com/unm-qwau-dhr

Monitora: Camila Matias Oliveira Mota

Mesa 7

Intertexto e história nos *Punica*, de Sílio Itálico: tradução e comentários

Autor: Bruno Caciani Dias

Orientador: Prof. Dr. Érico Nogueira / Coorientador: Prof. Dr. Luciano César Garcia Pinto

***Terre des hommes*, de Saint-Exupéry: narração singular de uma experiência e tradução**

Autor: Lucas Soares de Araujo

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Maria Lúcia Dias Mendes

A tradução de *Une histoire invraisemblable* e sua circulação na imprensa brasileira oitocentista

Autor: Ronaldo Guimarães Galvão

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Maria Lúcia Dias Mendes

Debatedoras: Prof^ª. Dr^ª. Ana Claudia Romano Ribeiro e Aline Leão do Nascimento

Link: meet.google.com/vqo-xigv-iqv

Monitora: Juliana Guida Vieira Graglia

Mesa 8

O alimento como sentido para a transcendência em narrativas de Clarice Lispector

Autora: Cynthia Rejane da Silva Pinheiro
Orientador: Prof. Dr. André Luiz Barros

O suplício de Tântalo: de Clarice aos clariceanos

Autor: Thiago Henrique da Silva
Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Paloma Vidal

Debatedores: Prof^ª. Dr^ª. Francine Weiss Ricieri

Link: meet.google.com/xwr-kqri-kob

Monitora: Cristiane Baptista Periago

Resumos - Estudos Linguísticos

Mesa 1

RUROUNI KENSHIN COMO ARENA IDEOLÓGICA NA CONSTRUÇÃO DISCURSIVA DE MEMÓRIA COLETIVA

Dênis Rodrigues da Silva

Orientador: Prof. Dr. Anderson Salvaterra Magalhães

Área: Estudos Linguísticos

Linha de pesquisa: Linguagem e(em) novos contextos

Com base nos elementos teóricos do Círculo Mikhail Bakhtin, Pável Medviédev e Valentin Volóchinov (doravante Círculo), investiga-se, no plano enunciativo inscrito na série de animação japonesa *Rurouni Kenshin*, em que medida a personagem semiotiza uma tensão entre o discurso feudo-shogunal e o discurso oligárquico-imperial. O objeto de estudo é a instalação de uma arena discursiva que deflagra tensão entre os sentidos a partir de três signos: a espada samurai e os epítetos *retalhador* e *andarilho*. O objetivo é descrever como as relações dialógicas autor e personagem na série (material audiovisual com 47 episódios – duas temporadas) atualizam uma estrutura coletiva de memória do *entrelugar* e como os sentidos se processam por ambivalência. Esses dois elementos – memória coletiva e processamento ambivalente de sentidos – operam por meio da instalação do *entrelugar* que organiza uma adesão/recusa parcial aos discursos em tensão. A análise, assim, parte da trama enunciativa – acessada pelas legendas da série – e se apoia na noção dialógica de memória coletiva – a partir do aporte teórico do Círculo que reconfigura a noção, pelo ponto de vista sociológico, de memória em Halbwachs (1990) –, para avaliar como uma estrutura coletiva de memória é atualizada ou alterada a partir da relação entre os sentidos atribuídos aos discursos – a tensão/arena ideológica. Metodologicamente, adota-se signo ideológico e parceiros dialógicos (a relação autor e personagem) como categorias descritivo-analíticas para acessar e mobilizar o material enunciativo da série. Como categoria interpretativa, utilizam-se os conceitos de arquitetura e memória coletiva. A partir do objetivo proposto avalia-se um *entrelugar* que encerra o percurso ético-formativo da personagem como objeto de desejo político-ideológico. Os valores emergentes da tensão ideológica inscrita na série – situado na pesquisa como *campos da criação ideológica* – instalam um processo discursivo de construção de uma memória coletiva – o *entrelugar* – em que a retomada de um passado/tradição se reconfigura pela tensão da dimensão política moderna.

Palavras-chave: Discurso; tensão; memória; personagem; dialogismo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKHTIN, Mikhail. **O autor e a personagem na atividade estética**. Tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra; notas da edição russa de Serguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2023.

_____. O problema do Conteúdo, do Material e da Forma na Criação Literária. In: **Questões de literatura e estética: a teoria do romance**. Tradução de Aurora Fornoni Bernardini [et al]. 7 ed. São Paulo: Hucitec, 2014, pp. 13-70.

RUROUNI Kenshin [seriado]. Direção de Hideyo Yamamoto. Produção e animação: Liden Films. *Nobuhiro Watsuki/SHUEISHA*. Japão, 2023. Disponível em: <<https://www.crunchyroll.com/pt-br/series/G0XHWM1NK/rurouni-kenshin>>. Acesso: 21 jun. 2025.

VOLÓCHINOV, Valentin. **Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. Ensaio introdutório de Sheila Grillo. São Paulo: Editora 34, 2021.

_____. A palavra na vida e a palavra na poesia: para uma poética sociológica (1926). In: **A palavra na vida e a palavra na poesia: ensaios, artigos, resenhas e poemas**. Organização, tradução, ensaio introdutório e notas de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2019, pp. 109-146.

A REPRESENTAÇÃO DA METAMORFOSE EM *L'HOMME QUI RIT*: MODOS DE TRANSMIDIAÇÃO E CONTEXTOS DE RECEPÇÃO NO EXPRESSIONISMO ALEMÃO E NO CINEMA CONTEMPORÂNEO

Melissa Marangoni Leme

Orientadora: Ana Luiza Ramazzina Ghirardi

Área de Concentração: Estudos Linguísticos e Estudos Literários

Linha de Pesquisa: Línguas e Literaturas: ensino, pesquisa e inovações educacionais

Jørgen Bruhn e Anne Gjelsvik (2024) observam que “formas narrativas de literatura, particularmente o romance, [...] tiveram papéis importantes na formação do cinema” (Bruhn; Gjelsvik, 2024, p. 30). Até os dias de hoje, as adaptações cinematográficas continuam a ressignificar obras ao serem transpostas para as telas, reconfigurando sentidos e atribuindo novas perspectivas às narrativas literárias. Isto posto, esta pesquisa toma o livro *O homem que ri* (1869), de Victor Hugo, como mídia fonte, e investiga a retomada de seus traços em duas produções homônimas, datadas de 1928 e 2012. O enredo do romance gira em torno do personagem Gwynplaine, um jovem nobre que foi sequestrado e mutilado na região da boca por conta de acusações de traição política da parte de seu pai. Após ser abandonado em meio a uma tempestade de neve, ele encontra uma bebê cega e caminha em direção à casa de Ursus, um artista de circo itinerante, que

acolhe os dois. Ursus forma começa uma nova família ao lado de Gwynplaine e da criança. O menino deformado ganha o apelido de “O homem que ri” ao longo de sua vida ao lado de Ursus nos espetáculos circenses. Ao passar para da linguagem verbal para produções multimodais, a trama dos filmes é similar à do romance, entretanto, as estéticas cinematográficas diferentes: a primeira faz parte do expressionismo alemão e a segunda, do cinema francês contemporâneo. A partir desse ponto, o principal objetivo deste trabalho é analisar quais foram os impactos causados na transposição dos significados do sorriso do personagem ao realizar a adaptação de um texto que partiu de uma mídia fonte (livro) para duas mídias destino que são realizadas em contextos cinematográficos distintos. Para tanto, buscou-se primeiramente contextualizar o romance e compreender os significados que o sorriso de Gwynplaine tem na obra de Victor Hugo, tendo como fundamentação teórica os estudos de Mikhail Bakhtin a respeito do percurso da personagem e da desfiguração (2023, 2025). A partir deste ponto, propõe-se uma análise fílmica desde a teoria da intermedialidade, baseado no modelo de comunização centralizado na mídia de Lars Elleström (2017), bem como em seu trabalho sobre transmídiação. A pesquisa busca contribuir para o movimento contemporâneo de reconstrução dos paradigmas de textos literários e de sua reconfiguração no contexto das novas mídias e das novas dinâmicas sociais de circulação de textos.

Palavras-chave: *O homem que ri*; cinema; expressionismo alemão; transmídiação; intermedialidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKHTIN, Mikhail. **O autor e a personagem na atividade estética**. São Paulo: Editora 34, 2024.

BAKHTIN, Mikhail. **A obra de François Rabelais e a cultura popular na Idade Média e no Renascimento**. São Paulo: Editora 34, 2025.

BRUHN, Jørgen; GJELSVIK, Anne. Cinema entre mídias – uma abordagem intermediária. In: DINIZ, Thais Flores; FIGUEIREDO, Camila Augusta Pires; RAMAZZINA-GHIRARDI, Ana Luiza (org.) **Intermedialidade: cinema e adaptação – palavra e imagem – transmídia(lidade)**. Montes Claros, MG: Editora Unimontes, 2024. p. 30 – 55.

ELLESTRÖM, Lars. **Midialidade: ensaios sobre comunicação, semiótica e intermedialidade**. Porto Alegre: EdUPUCRS, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://editora.pucrs.br/download/livros/1180.pdf>. Acesso em: 06 mar. 2025.

MULTIMODALIDADE E REFERENCIAÇÃO EM LETREIRAMENTOS DE “BATMAN: ASILO ARKHAM”

Rafael de Jesus Maldonado Mascarenhas

Orientador: Paulo Eduardo Ramos

Área: Estudos Linguísticos

Linha de pesquisa: Linguagem e(em) novos contextos

Essa comunicação, oriunda da pesquisa de mestrado do PPGL da UNIFESP, pretende analisar o papel do letreiramento na construção da identidade dos personagens na História em Quadrinhos (doravante HQ) "Batman: Asilo Arkham", de Grant Morrison e Dave McKean. Tomando como ponto de partida teórico a perspectiva da Linguística Textual, investigaremos uma hipótese de leitura que relaciona a interação entre elementos de texto multimodais, em especial, as distintas escolhas tipográficas, que possuem potencial para a construção dos referentes e para a progressão de sentido da narrativa. Os objetivos são analisar como as características multimodais dos letreiramentos, como formato dos balões de fala e estilo da fonte, podem refletir a personalidade de determinados personagens e como o letreiramento contribui para a coesão textual e a fluidez da narrativa, guiando o leitor através da trama bipartida da HQ. Dentre as perspectivas teóricas, nos baseamos nos estudos de Linguística Textual, com foco na referenciação (SILVA, 2016; CAVALCANTE, 2012), além de reflexões sobre a tipografia (BRINGHURST, 2005) e nas suas respectivas implicações nas construções de sentidos nas HQ (RAMOS, 2011). A nossa pesquisa se concentra na edição brasileira da obra "Batman: Asilo Arkham" (MORRISON; MCKEAN, 2003), com foco nos letreiramentos dos personagens Amadeus Arkham, Batman, Cara-de-Barro, Chapeleiro-Louco, Coringa e Maxie Zeus. A análise se dá por meio da identificação de descrição dos elementos multimodais presentes nos letreiramentos (formato, cor e estilo da fonte) e sua relação com a personalidade e o papel de determinados personagem dentro da narrativa. A análise preliminar nos revela que os letreiramentos em "Batman: Asilo Arkham" ampliam o conceito de reprodução multimodal do discurso oral, atuando, também, como elemento narrativo que contribui para a construção dos referentes. Tais características multimodais dos letreiramentos possuem potencial de refletir a psique, o estado físico e emocional de cada figura, modificando a composição dos personagens durante a leitura da obra.

Palavras-chave: letreiramento, história em quadrinhos, Linguística Textual, multimodalidade

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRINGHURST, Robert. **Elementos do Estilo Tipográfico**: versão 3.0. Tradução: André Stolarski, São Paulo: Cosac Naify, 2005.

MORRISON, Grant; MCKEAN, Dave. **Batman**: Asilo Arkham. Tradução: Jotapê Martins, Barueri, SP: Panini Brasil, setembro 2003.

RAMOS, Paulo. *Recursos de oralidade nos quadrinhos*. In: ELIAS, Vanda Maria (Org). **Ensino de língua portuguesa**: oralidade, escrita, leitura. São Paulo: Editora Contexto, 2011, p. 79-101

SILVA, Nadiana Lima da. **Referenciação, multimodalidade e tipografia cinética**: reflexões em Linguística Textual. Tese (Doutorado em linguística), Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2016.

CAVALCANTE, Mônica Magalhães. **Os Sentidos do Texto**. São Paulo: Contexto, 2012.

Mesa 2

IDENTIDADE E TIPOLOGIA DE ADJETIVOS NO PORTUGUÊS BRASILEIRO EM DADOS DE AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM

Vitória Júlia Bandeira Sudario

Orientadora: Indaiá de Santana Bassani

Área: Estudos Linguísticos

Linha de pesquisa: Linguagem e Cognição

Com base nos pressupostos da teoria Gerativa de Chomsky (1986), este trabalho tem como foco principal mapear a emergência de adjetivos atributivos e predicativos na produção linguística de crianças adquirindo o Português Brasileiro (PB), com o objetivo de analisar se os adjetivos atributivos compõem a maior parte dessa categoria na fala infantil, visto que sua estrutura sintática parece ser mais simples. As crianças em fase de aquisição iniciam sua produção de adjetivos com enunciados de uma única palavra (ex. *Bonito!*), consequentemente, com o desenvolvimento da fala, elas começam a produzir construções com adjetivos atributivos (ex. *Coisa feia!*) e com adjetivos predicativos (ex. *A bola é grande*) (Tribushinina, 2018). Por este motivo, a hipótese principal desta pesquisa é a de que as crianças adquirem primeiro os adjetivos atributivos e só depois, com a consolidação do conhecimento sintático e semântico, começam a adquirir os predicativos. Além disso, o estudo também tem o propósito de investigar se a hipótese proposta por Baker (2004), de que os adjetivos não possuem grau como uma propriedade básica, pode ser comprovada por meio dos dados de aquisição do PB. Para tal, a análise será feita com base em dados longitudinais e naturalísticos coletados a partir do corpus Santana Santos (2004) do Laboratório de Estudos em Aquisição da Linguagem (LEAL-USP) da Universidade de São Paulo, que é composto por transcrições de sessões de gravação de diálogos orgânicos entre as crianças e seus

familiares. As ocorrências provêm da fala de quatro crianças paulistas na faixa etária dos um aos cinco anos de idade. Os resultados preliminares mostram que, provavelmente, a hipótese de que a maior parte dos adjetivos na fala infantil inicial são atributivos será refutada, considerando que os dados catalogados até o momento são, em sua grande maioria, adjetivos predicativos. Em relação a modificação por grau, os resultados parciais parecem comprovar a hipótese de Baker, de que os adjetivos não possuem grau inerente, uma vez que os adjetivos modificados por grau aparecem em um número muito menor em comparação aos que não foram modificados por grau.

Palavras-chave: aquisição da linguagem; aquisição de adjetivos; adjetivos atributivos e predicativos; morfossintaxe.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKER, Mark C. **Adjectives as neither nouns nor verbs**. In: BAKER, Mark C. Lexical categories: Verbs, nouns, and adjectives. Cambridge University Press, 2003. p. 125-146.

CHOMSKY, N. **Knowledge of language: its nature, origin, and use**. New York: Praeger, 1986.

SANTOS, R. **Projeto Aquisição do Ritmo** - construção de corpus em Aquisição da Linguagem (auxílios FAPESP 03/12565-4) e CNPq (401024/2006-7), 2004.

TRIBUSHININA, Elena. **Acquisition of adjectives across languages and populations: What's wrong with them?**. Cahiers du Centre de Linguistique et des Sciences du Langage, 2018, 259-275. Disponível em: <https://www.cahiers-clsl.ch/article/view/257>. Acesso em: 25 de mar. 2026.

INOVAÇÕES LEXICAIS NA FALA INFANTIL: UMA ANÁLISE DE *BLENDS* E COMPOSTOS À LUZ DA MORFOLOGIA DISTRIBUÍDA

Janderson Matheus Lima Silva

Orientadora: Profa. Dra. Indaiá de Santana Bassani

Área: Estudos Linguísticos

Linha de pesquisa: Linguagem e cognição

O presente trabalho investiga o fenômeno das inovações lexicais na fala de crianças falantes do português brasileiro (PB), concentrando-se especificamente nos processos de composição e *blending*. O estudo busca compreender qual processo de formação de palavras é preferencialmente acionado pelo falante em fase de aquisição, analisando as restrições morfossintáticas e semânticas envolvidas. O foco recai sobre a competição entre a composição e o *blending*, observando como a arquitetura da gramática lida com

essas diferentes demandas de processamento. Para tanto, o estudo fundamenta-se na perspectiva racionalista da aquisição da linguagem (Chomsky, 1986), partindo do pressuposto de que a faculdade da linguagem provê mecanismos formais para a expansão do léxico. A pesquisa adota o arcabouço teórico da Morfologia Distribuída (MD) para a análise dos dados, utilizando as propostas de Nóbrega (2014; 2015) para o tratamento dos compostos e as formulações de Minussi e Nóbrega (2014) e Nóbrega e Minussi (2015) para os *blends*. A metodologia consiste em uma tarefa de eliciação com crianças entre 6 e 14 anos, na qual estímulos visuais de animais híbridos ([pato] + [coelho], por exemplo) serão apresentados para a criação de novos nomes e, consequentemente, a obtenção dos dados, que serão analisados de forma qualitativa e quantitativa e classificados com base em variáveis linguísticas que consideram a estrutura interna das palavras formadas. Como hipótese, acredita-se que a composição será o processo de formação de palavras predominante, dado que a formação de composto é mais simples sob o ponto de vista morfofonológico por preservar, em sua maioria, a integridade das raízes. Em contrapartida, o *blending* exige operações complexas de truncamento e sobreposição. Além disso, a hipótese considera que a maturidade enciclopédica da criança influencia a escolha, visto que alguns trabalhos presentes na literatura supõem que os *blends* podem ter uma carga de jocosidade que demanda maior consciência linguística. Espera-se, assim, que os resultados ajudem a entender como a arquitetura da gramática e o conhecimento linguístico interagem no desenvolvimento da competência morfológica.

Palavras-chave: Inovação Lexical; *Blending*; Composição; Aquisição de Linguagem; Morfologia Distribuída.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHOMSKY, Noam. **Knowledge of Language: It's nature, origin, and use.** New York: Praeger, 1986.

NÓBREGA, Vitor Augusto. **Tópicos em composição:** estrutura, formação e acento. Dissertação. 2014. (Mestrado em Semiótica e Linguística Geral)- Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

NÓBREGA, Vitor Augusto. **Composição na Morfologia Distribuída:** dos universais à variação. *ReVEL*, v. 13, p. 87-119, 2015.

NÓBREGA, Vitor Augusto; Minussi, Rafael Dias. **O tratamento da morfologia não-concatenativa pela morfologia distribuída:** o caso dos *blends* fonológicos. *Revista Letra*, Curitiba, n. 91, p. 158-177, 2015.

MINUSSI, Rafael Dias; Nóbrega, Vitor Augusto. **A interface sintaxe-pragmática na formação de palavras:** avaliando os pontos de acesso da Enciclopédia na arquitetura da gramática. *Veredas (UFJF)*, v. 18, n. 1, p. 161-184, 2014.

CONSCIÊNCIA MORFOSSINTÁTICA DE FENÔMENOS GRAMATICAIIS POR MEIO DE JOGOS PEDAGÓGICOS

Joelma Sobral da Silva

Orientador: Rafael Dias Minussi

Área: Estudos Linguísticos

Linha de Pesquisa: Linguagem e Cognição

Este artigo tem como objetivo geral refletir sobre os pressupostos da Aprendizagem Linguística Ativa (Pilati, 2017) e, como objetivo específico, propõe a construção e aplicação de jogos como estratégia didática para o ensino de fenômenos gramaticais. Fundamentada na Teoria Gerativa (Chomsky, 1986; Miotto, 2003). A proposta articula reflexão metalinguística e Aprendizagem Linguística Ativa (ALA) (Pilati, (2017), Minussi, 2021), por meio da manipulação de materiais concretos. As atividades propostas dentro desta metodologia têm como pressupostos: a) Levar em consideração o conhecimento prévio do aluno. b) Desenvolver o conhecimento profundo dos fenômenos estudados e c) promover a aprendizagem ativa por meio do desenvolvimento de habilidades metacognitivas (Pilati, 2017, p. 101). Os jogos propostos nesta pesquisa se relacionam com o pressuposto c). A fim de desenvolver a metacognição, ele estrutura-se em desafios que exigem a reorganização sintática de enunciados e análise do escopo de verbos, conjunções e advérbios evidenciando mudanças de sentido e de ênfase decorrentes do foco na estrutura sintática. O estudo tem como objetivo (i) Aplicar conceitos da Metodologia da Aprendizagem Linguística Ativa à prática pedagógica; (iii) Construir e utilizar materiais manipuláveis para o ensino de gramática. A proposta evidencia que materiais manipuláveis potencializam a compreensão de fenômenos abstratos da gramática ao tornar visível a hierarquia sintática e o escopo informacional. Espera-se demonstrar que o ensino de gramática, quando articulado a práticas lúdicas fundamentadas teoricamente, favorece aprendizagem significativa e desenvolvimento da consciência linguística da gramática da língua trabalhada.

Palavras-chave: Jogos Pedagógicos. Gramática Gerativa. Materiais Concretos na Educação. Metodologias Ativas. Sintaxe.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHOMSKY, N. **Knowledge of Language: its nature, origin and use.** New York: Praeger, 1986.

MINUSSI, R. D. BARBOSA; J. W. C. **Ensino de morfologia: uma proposta de estrutura para o estudo das classes de palavras e da formação de palavras.** ReVEL, v. 19, n. 37, 2021.

MIOTO, C; SILVA, M. C. F.; LOPES, R. E. V. **Novo manual de sintaxe**. São Paulo: Contexto, 2013.

MIOTO, C. Focalização e Quantificação. **Revista Letras** (UFPR, Curitiba) 61 (nº especial), 2003.

PILATI, E. **Linguística, Gramática e Aprendizagem Ativa**. Campinas, SP. Pontes editores, 2017.

Mesa 3

OPORTUNIDADES DE MULTILETRAMENTOS A PARTIR DOS GÊNEROS DIGITAIS EM UMA COLEÇÃO PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Larissa Nunes dos Santos

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Maria Eugenia Batista

Área de concentração: Estudos Linguísticos

Linha de pesquisa: Linguagem em novos contextos

Este trabalho busca identificar características de propostas para os multiletramentos a partir de gêneros digitais da macrofamília do avaliar em uma coleção de livros didáticos de língua inglesa. Os objetivos específicos compreendem: (i) descrever os gêneros digitais presentes na coleção sob a ótica da Pedagogia com Base em Gêneros da Escola de Sydney — PGES (Rose; Martin, 2012); (ii) identificar a estrutura esquemática e as escolhas léxico-gramaticais que materializam os textos que compõem o *corpus*; e (iii) avaliar os desafios e as potencialidades das práticas de multiletramentos mediadas por tais gêneros. O *corpus* da pesquisa consiste em textos de gêneros digitais que foram recontextualizados na coleção de livros didáticos “Se Liga na Língua Inglesa”, destinada a estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental. Compreende-se que tais gêneros foram recontextualizados para fins didáticos pois não estão inseridos em seu suporte original. A fundamentação teórica ancora-se na Linguística Sistêmico-Funcional (LSF) de Halliday e Matthiessen (2014), na Pedagogia com base em Gêneros da Escola de Sydney (PGES) como proposta por Rose e Martin (2012), nos Sistemas Discursivos de Martin e Rose (2007) e na Pedagogia dos Multiletramentos conforme Cope e Kalantzis (2000) e Rojo (2012). A PGES é utilizada como aporte teórico-metodológico pois nos indica caminhos para os procedimentos de análise. Assim, após um mapeamento dos textos de gêneros digitais na coleção, buscamos identificar a macrofamília a qual pertencem para então analisar a estrutura esquemática de modo a compreender a que gênero dentro das macrofamílias (Rose; Martin, 2012) eles se aproximam. Os Sistemas Discursivos (Martin; Rose, 2007) e a LSF (Halliday; Matthiessen, 2014) possibilitam uma análise das escolhas léxico-gramaticais que materializam esses textos e, por fim, a Pedagogia dos Multiletramentos nos permite

discutir as contribuições, possibilidades e desafios para fomentar os multiletramentos a partir desses gêneros digitais recontextualizados. Dessa forma, trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo-documental. Resultados preliminares indicam uma predominância de gêneros pertencentes à macrofamília cujo propósito sociocomunicativo é avaliar, que mobilizam, em primeira instância, o letramento crítico e o letramento multimodal, dada a integração de diferentes modos semióticos e a construção de posicionamentos atitudinais.

Palavras-chave: Linguística Sistêmico-Funcional; Pedagogia com Base em Gêneros; Multiletramentos; Livro Didático de Língua Inglesa; Gêneros Digitais

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COPE, B.; KALANTZIS, M. (Org.). **Multiliteracies: Literacy Learning and the Design of Social Futures**. New York: Routledge, 2000.

HALLIDAY, M. A.K.; MATTHIESEN, Christian M.I.M. **Halliday's Introduction to Functional Grammar**. 4. ed. London and New York: Routledge, 2014.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

ROSE, D.; MARTIN, J. R. **Learning to Write, Reading to Learn: Genre, Knowledge and Pedagogy in the Sydney School**. Sheffield (UK) and Bristol (USA): Equinox, 2012.

MARTIN, J. R.; ROSE, David. **Working with discourse: meaning beyond the clause**. 2. ed. London: Continuum, 2007.

A RECONTEXTUALIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE GÊNEROS DE TEXTOS: DA BNCC PARA O LIVRO DIDÁTICO SOB A PERSPECTIVA DA TEORIA DOS CÓDIGOS DE LEGITIMAÇÃO E DA LINGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL

Jandira de Oliveira Costa

Orientador: Prof. Dr. Orlando Vian Jr.

Área de concentração: Estudos Linguísticos

Linha de pesquisa: Linguagem em Novos Contextos

A presente pesquisa busca investigar como ocorre a recontextualização (Bernstein, 1996, 2001) de conhecimentos relativos aos gêneros de textos previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e suas proposições em um livro didático de Língua Portuguesa para o 3º ano do Ensino Fundamental. Para tanto, este estudo baseia-se na pedagogização de conhecimentos e sua recontextualização (Bernstein,

1996, 2001), e articula-se à Teoria dos Códigos de Legitimação (Maton 2014), pela Dimensão da Especialização, e ao Sistema de Transitividade da Linguística Sistêmico-Funcional (Halliday; Matthiessen, 2014). Como objetivo geral, busca-se compreender como ocorre a recontextualização (Bernstein, 1996, 2001) dos conhecimentos sobre os gêneros de textos previstos na BNCC e no livro didático *Ápis Mais: Língua Portuguesa – Anos Iniciais – 3º ano* (Triconi; Bertin; Marchezi, 2021) para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Para tanto, elencam-se os seguintes objetivos específicos: (i) descrever e analisar a construção e organização dos conhecimentos sobre gêneros de texto na BNCC para o componente curricular de Língua Portuguesa para o 3º ano do Ensino Fundamental, por meio do Sistema de Transitividade; (ii) identificar, descrever e analisar como tais objetos de conhecimentos são recontextualizados no livro didático em questão; e (iii) identificar a natureza desses conhecimentos sob a ótica da Dimensão da Especialização e estabelecer relações referentes às análises da construção/recontextualização dos conhecimentos referidos. Para esta análise, foram selecionados objetos de conhecimento e habilidades da BNCC das práticas de linguagem conforme a Base e presentes no livro didático analisado. A partir da adoção de uma metodologia quali-quantitativa (Dörnyei, 2017), os procedimentos metodológicos consistiram no exame de orações extraídas por meio de palavras-chave aferidas pelo software de análise textual *AntConc*, para mapear os perfis e códigos prevalentes nas práticas de conhecimento sobre gêneros de textos, desde as orientações oficiais indicadas pela BNCC até sua recontextualização no livro didático. Resultados preliminares parecem indicar (i) a predominância de práticas que privilegiam a posse de conhecimentos especializados nas habilidades da BNCC; (ii) redução gradual de especificidade do conhecimento ao ser recontextualizado no livro didático; (iii) tendência à abstração nas proposições relativas teóricas aos conhecimentos sobre gêneros de textos em ambos os corpora analisados.

Palavras-chave: BNCC; Gêneros de textos; Linguística Sistêmico-Funcional; Recontextualização; Teoria dos Códigos de Legitimação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNSTEIN, Basil. **Pedagogy, symbolic control and identity.** Theory, research, critique. London: Taylor & Francis, 1996.

BERNSTEIN, Basil. **La estructura del discurso pedagógico – Clases, códigos y control.** Madrid: Morata, 2001.

DÖRNYEI, Zoltán. **Research methods in Applied Linguistics.** Oxford: Oxford University Press, 2017.

HALLIDAY, Michael. A. K.; MATTHIESSEN, Christian. M. I. M. **Halliday's Introduction to Functional Grammar.** London; New York: Routledge, 2014.

MATON, Karl. **Knowledge and knowers:** towards a realist sociology of education. London and New York: Routledge, 2014.

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A EDUCAÇÃO PLURILÍNGUE NO BRASIL: UM OLHAR PELA PERSPECTIVA DA LINGUÍSTICA APLICADA E DA TEORIA DOS CÓDIGOS DE LEGITIMAÇÃO

Lizika Pitpar Goldchleger

Orientador: Prof. Dr. Orlando Vian Jr.

Área: Estudos Linguísticos

Linha de pesquisa: Linguagem em Novos Contextos

A implementação de programas de educação plurilíngue tem intensificado a demanda por profissionais para atuar nesse ambiente educacional amplo e complexo. Com base nesse cenário, este estudo tem como objetivo discutir como se constroem os conhecimentos sobre educação plurilíngue por meio da análise conceitual da literatura produzida no contexto brasileiro contemporâneo voltada para profissionais da educação plurilíngue. A abordagem metodológica é quali-quantitativa (Dörnyei, 2017) no campo da Linguística Aplicada e utiliza o programa computacional AntConc para as análises textuais quantitativas. O corpus compilado é formado por 32 capítulos de uma série voltada para profissionais da educação plurilíngue, os quais estão sendo analisados com o intuito de identificar como o conhecimento especializado é estruturado, organizado e transmitido. Os livros que compõem o corpus da pesquisa foram organizados por Antonieta Megale e tem os seguintes títulos: 1. *Educação bilíngue no Brasil*, 2. *Desafios e práticas na educação bilíngue*, 3. *Educação bilíngue: como fazer?*, 4. *Educação bilíngue: e agora? (Trans)formando saberes na educação de professores*, publicados pela Editora Santillana entre 2019 e 2022. A análise busca compreender quais tipos de conhecimentos são privilegiados e de que forma esses conhecimentos são legitimados nos textos analisados. O referencial teórico baseia-se na Linguística Aplicada Indisciplinar (Moita Lopes, 2006) e Crítica (Pennycook, 2004) e na Teoria dos Códigos de Legitimação (Maton, 2014; Maton e Chen, 2016), com ênfase na dimensão de Especialização, uma das cinco dimensões possibilitadas pelo arcabouço teórico que oferece ferramentas analíticas para descrever como o conhecimento disciplinar é constituído e validado. Resultados preliminares parecem indicar uma predominância de códigos de conhecedor, ou seja, o campo onde o foco é o sujeito e a ênfase recai sobre as Relações Sociais; o que valida o conhecimento é o “olhar”, a sensibilidade, o talento nato, a trajetória pessoal ou a identidade do indivíduo. Em outras palavras, o foco sugere estar nas representações sobre a formação do profissional, com menor ênfase no conhecimento especializado que a prática plurilíngue exige. Esse quadro parece ressaltar a necessidade de reequilibrar os fundamentos epistemológicos dos programas de formação, de modo a contemplar tanto os aspectos identitários e experienciais dos

profissionais quanto os fundamentos teóricos e pedagógicos do plurilinguismo. O estudo pretende contribuir para o atual debate sobre políticas de formação docente e pode apoiar o aprimoramento da preparação de professores no contexto da educação plurilíngue brasileira.

Palavras-chave: Educação Plurilíngue; Formação de Professores; Teoria dos Códigos de Legitimação; Dimensão da Especialização; Códigos do Conhecedor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DÖRNYEI, Zoltán. **Research Methods in Applied Linguistics**. Oxford: Oxford University Press, 2017.

MATON, Karl. **Knowledge and knowers: towards a realist sociology of education**. London: Routledge, 2014.

MATON, Karl; CHEN, Rainbow Tsai-Hung. LCT in qualitative Research: Creating a translation device for studying constructivist pedagogy. In MATON, Karl; HOOD, Susan; SHAY, Suellen (org.). **Knowledge-building: Educational studies in Legitimation Code Theory**. London: Routledge, 2016. P. 28-48.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da (org.). **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

PENNYCOOK, Alastair. Transdisciplinary approach to language problems. **Critical Inquiry in Language Studies**, v.1, n.1, p. 1-18, 2004.

Mesa 4

FRONTING STRUCTURE E A AQUISIÇÃO INSTRUCCIONAL DE INGLÊS COMO L2: UMA ANÁLISE DA QUALIDADE DO *INPUT* EM DIFERENTES MATERIAIS DIDÁTICOS

Paula dos Santos Ribeiro

Orientador: Prof. Dr. Marcello Marcelino

Área de pesquisa: Aquisição de Linguagem

Linha de pesquisa: Linguagem e Cognição

Com base nos pressupostos teóricos da Linguística Gerativa e em estudos sobre aquisição de segunda língua (SLABAKOVA, 2016), esta pesquisa busca analisar quali-quantitativamente o *input* ofertado para o ensino de gramática em livros didáticos,

dentro do contexto instrucional de aquisição de inglês como segunda língua (L2) para falantes de português brasileiro como primeira língua (L1), a fim de responder à pergunta central: os livros didáticos oferecem um *input* suficientemente robusto e bem organizado para que o falante possa adquirir a estrutura de inversão sujeito-verbo em declarativas no inglês? Para tanto, investigaremos como esse fenômeno, característico de línguas V2 (*Verb-Second*), é ensinado para os aprendizes. Esse será o objeto gramatical de nossa pesquisa devido à escassez de trabalhos com foco nessa ocorrência, sobretudo por se tratar de uma estrutura residual do inglês (RIZZI, 1996). Além disso, embora essa estrutura ocorra mais comumente em sentenças interrogativas (“*What **did** you say to him?*”), ela também pode ocorrer em frases declarativas com o fronteamento de um constituinte, gerando a *Fronting Structure* (“*By no means **should** you use this as a replacement for the book*”, em contraste com estruturas canônicas, como em “*You shouldn't use this as a replacement for the book by any means*”), contudo, essa última configuração não é muito explorada, principalmente em estudos sobre aquisição. Ademais, partindo do pressuposto de que o ensino de gramática deve contemplar os pilares de forma, uso e significado (CELCE-MURCIA e LARSEN-FREEMAN, 1999), iremos explorar a complexidade envolvida na construção sintática e no uso semântico-pragmático de tal estrutura. Assim, considerando as noções expostas e a importância do *input* no processo de aquisição de L2 (ELLIS, 2005; MARCELINO, 2018), parte-se da hipótese de que o *input* linguístico nos materiais analisados será pouco frequente e dará ênfase essencialmente às formas sintáticas, sem aprofundar aspectos semânticos ou pragmáticos, limitando a exposição da estrutura aos aprendizes e, conseqüentemente, dificultando o reconhecimento dos padrões linguísticos e a aquisição desses. Portanto, espera-se evidenciar se há (e quais são) as lacunas presentes nos livros didáticos e, através dessa análise, levantar reflexões no que tange o ensino não somente do fenômeno citado, mas de gramática como um todo (especialmente de formas gramaticais mais complexas), oferecendo contribuições para o aprimoramento dessa ferramenta tão importante no contexto instrucional de aquisição de línguas.

Palavras-chave: aquisição de inglês como L2; contexto instrucional; *fronting structure*; *input*; livro didático.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CELCE-MURCIA, Marianne; LARSEN-FREEMAN, Diane. **The grammar book: an ESL/EFL teacher's course**. 2. ed. Boston: Heinle & Heinle, 1999.

ELLIS, Rod. **Principles of instructed language learning**. System, v. 33, n. 2, p. 209–224, 2005.

MARCELINO, Marcello. **Considerations on the role of input in L2 acquisition: elt and bilingual contexts**. Revista Intercâmbio, v. XXXVII: 76-97. São Paulo: LAEL/PUCSP, 2018.

RIZZI, Luigi. Residual Verb Second and the Wh Criterion. In: A. Belletti and L. Rizzi (eds.) **Parameters and Functional Heads**. New York: Oxford University Press, 1996, p. 63-90.

SLABAKOVA, Roumyana. **Second Language Acquisition**. First edition. Oxford Core Linguistics. Oxford New York, NY: Oxford University Press, 2016.

QUANDO *TER* COMPETE COM *THERE*: COATIVAÇÃO CEREBRAL NA AQUISIÇÃO DE EXISTENCIAIS EM INGLÊS POR APRENDIZES BRASILEIROS

Marina Verniano

Orientador: Prof. Dr. Marcello Marcelino

Área: Estudos Linguísticos

Linha de Pesquisa: Linguagem e Cognição

O presente estudo investiga as consequências da coativação cerebral de crianças e adolescentes bilíngues - falantes de português brasileiro (PB) como primeira língua (L1) e aprendizes de inglês como segunda língua (L2) - durante a aquisição de sentenças existenciais em língua inglesa. As construções existenciais são amplamente estudadas no âmbito da Teoria Gerativa (Chomsky, 1995) e, por apresentarem diferenças estruturais entre as línguas naturais, sua aquisição em contexto de L2 pode enfrentar algumas dificuldades. No contexto desta pesquisa, o PB utiliza o verbo *ter*, não possui sujeito foneticamente realizado e carece de concordância verbal (Nascimento; Kato, 1995); já o inglês utiliza a *copula be*, exige o expletivo *there* na posição de sujeito e apresenta concordância verbal (Milsark, 1979). Dessa forma, são geradas duas derivações distintas, sendo a da língua inglesa com um item lexical a mais: o expletivo *there*. Em termos computacionais, essa distinção não faz diferença, uma vez que derivações com numerações distintas não podem ser comparadas para fins de economia sintática, tampouco, entrar em competição (Chomsky, 1995), premissa assumida aqui. Entretanto, ao considerar estudos sobre a coativação cerebral em indivíduos bilíngues, o cenário pode ser diferente. Estudos acerca do tema indicam que indivíduos bilíngues possuem dois sistemas linguísticos em constante interação um com outro, assim, não é possível que apenas uma das línguas do sistema seja “ativada” para comunicação (Goldrick; Putnam; Shwarz, 2016), podendo ocasionar episódios de *code-switching* ou de transferência linguística (Bullock; Toribio, 2009). Partindo-se desse pressuposto, a presente pesquisa hipotetiza que a coativação cerebral seja propriedade dos sistemas de interface (articulatório-perceptual e conceitual-intencional), e que no ato de produção linguística, indivíduos bilíngues acessam duas opções de estrutura, em L1 e L2, podendo optar por construções menos custosas ao sistema, como **Have an apple on the table*. Para tanto, esta pesquisa contou com a coleta de produção espontânea e eliciada de 73 participantes, totalizando 200 horas de gravação. Os participantes foram divididos em 3 grupos de acordo com a faixa etária: (1) crianças de 6 e 7 anos; (2) crianças de 9 e

10 anos; (3) adolescentes de 14 a 16 anos. Os grupos 2 e 3 também participaram de testes de julgamento de gramaticalidade com 70 sentenças. Resultados preliminares mostram, entre os participantes, a ocorrência de estruturas menos custosas ao sistema em contextos de produção espontânea e eliciada, mesmo com bom desempenho nos testes de julgamento, reforçando a hipótese aqui sugerida.

Palavras-chave: Aquisição de Segunda língua; Sentenças Existenciais; Coativação cerebral; Economia estrutural; Crianças Bilíngues Brasileiras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHOMSKY, N. **The Minimalist Program**. Cambridge, MA: MIT Press, 1995.

BULLOCK, Barbara. TORIBIO, Almeida. **The Cambridge Handbook of Linguistic Code-Switching**. Cambridge University Press, 2009.

GOLDRICK, M.; PUTNAM, M.; SHWARZ, L. Coactivation in bilingual grammars: A computational account of code mixing. In: ABUTALEBI, J.; CLAHSEN, H. (ed.). **Bilingualism**: Language and Cognition, v. 19, Issue 5, 2016, p. 857-876.

MILSARK, G. **Existential sentences in English**. New York and London: Garland Publishing, 1979.

NASCIMENTO, M. do; KATO, M. A. O estatuto dos nominais pós-verbais dos verbos inacusativos. **Revista de Estudos Lingüísticos**. Belo Horizonte 1: 31-74. 1995.

Mesa 5

A VARIAÇÃO DE REGISTRO NAS FALAS DOS PERSONAGENS DE THE BIG BANG THEORY EM INGLÊS: UMA ANÁLISE MULTIDIMENSIONAL

Bruna Marzullo

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Marcia Veirano Pinto

Área de concentração: Linguagem e cognição

Linha de Estudos: Linguagem e Cognição.

O objetivo da pesquisa é verificar quais são as características comunicativas funcionais das falas dos oito personagens principais da série de TV *The Big Bang Theory*, em sua língua-fonte (inglês). Para atingir este objetivo iremos identificar a variação linguística existente entre as falas dos oito personagens principais — Sheldon, Penny, Leonard, Raj, Howard, Bernadette, Amy e Stuart — por meio da metodologia da análise

multidimensional. A interpretação das dimensões de variação e da variação existente entre os personagens será realizada por meio da análise multidimensional, uma abordagem que analisa o uso de uma ampla gama de características da linguagem em diferentes registros e utiliza técnicas estatísticas para combiná-los em uma imagem de como os registros diferem uns dos outros. Essa interpretação será embasada pela abordagem da linguística de corpus e pela teoria dos estilos conversacionais. O corpus do estudo é composto transcrições das legendas de todas as temporadas de *The Big Bang Theory*, em inglês. As falas dos principais personagens foram extraídas manualmente de sites da internet e arquivadas por temporada e personagem principal. Após separados em arquivos .txt, os textos foram etiquetados usando o programa Biber Tagger. O corpus etiquetado foi então pós-processado usando o programa TagCount. O valor médio dos textos para cada registro em cada fator foi calculado e inserido nas Dimensões 1 a 5 de Biber (1988). Foram calculados os escores médios das variáveis de cada personagem e seu desvio padrão. Esses dados foram utilizados para gerar os gráficos de escores médios dos personagens em cada uma das dimensões e auxiliar na análise da variação linguística de cada um dos personagens. Até o presente momento, já foi iniciada a análise dos dados relativos à Dimensão 1. A pesquisa deve responder às perguntas: (a) Quais são as dimensões de variação encontradas para as falas dos oito personagens? (b) Como os diálogos dos diferentes personagens se distribuem nessas dimensões? (c) Qual é o perfil dimensional, nas falas dos personagens ao longo dos 12 anos da série?

Palavras-chave: *The Big Bang Theory*; Variação de registro; Linguística de Corpus; Análise Multidimensional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBER, D. **Variation across speech and writing**. Cambridge: Cambridge University Press, 1988.

TANNEN, D. **Conversational Style**. Nova York: Oxford, 2005.

ESTUDOS DA INTERAÇÃO HUMANA: UMA LINGUÍSTICA BASEADA NO VÍDEO

Ana Caroline Lopes Gomes Guerra

Orientadora: Fernanda Miranda da Cruz

Área de Concentração: Estudos Linguísticos

Linha de Pesquisa: Linguagem em Novos Contextos

A presente tese é um convite à reflexão a respeito dos impactos do uso do vídeo no campo da Linguística a partir de um trabalho de campo específico e bastante singular: uma equipe de profissionais forenses. O trabalho inscreve-se em um projeto maior

intitulado *Fazendo falar os ossos: linguagem, corpo, materialidade e conhecimento no trabalho em um laboratório forense*. Com base no *corpus* gerado no trabalho de campo deste projeto, a presente pesquisa visa analisar o vídeo como uma ferramenta que configura, de forma situada e reflexiva (Mondada, 2008), os dados linguístico-interacionais. O campo empírico do trabalho refere-se a interações que acontecem entre uma equipe profissional de experts forenses durante o trabalho de identificação de remanescentes ósseos relativos ao período da ditadura militar brasileira com o intuito de identificação de desaparecidos políticos durante o período. O trabalho de geração de dados em vídeo é essencial para dar conta analiticamente da natureza situada, multimodal e materialmente construída das interações que acontecem neste ambiente. O presente estudo tem o objetivo de desenvolver teórica, analítica e tecnicamente um aprofundamento de duas dimensões: 1) desenvolver uma análise que procura identificar e destacar o vídeo como uma ferramenta de pesquisa que interfere diretamente na produção de dados; 2) desenvolver a identificação de elementos de análise que permitam dar inteligibilidade a um conjunto de questões relativas à videodocumentação que configuram o campo empírico particular. As etapas de trabalho consistem na visualização dos registros em vídeo e na transcrição dos elementos para análise utilizando-se da convenção de transcrição multimodal de Mondada (2016) que são realizadas através do software ELAN (Wittenburg et al., 2006). Ao nos debruçarmos na investigação das práticas de produção de dados em vídeo que são realizadas no campo de estudos da Etnometodologia e da Análise da Conversa como um objeto de estudo, deslocamos conceitualmente o vídeo do lugar de mero recurso e transformamos as propriedades práticas de sua produção em um campo analítico. Nos atentar à forma como essas interações são registradas contribui para uma melhor compreensão a respeito das práticas da documentação em vídeo, demonstrando que o pesquisador em campo se orienta através dos recursos linguísticos e corporais utilizados pelos participantes para realizar os ajustes de câmera necessários e torná-los inteligíveis através da imagem, portanto produzindo uma interpretação situada da interação enquanto envolve uma coordenação corporal ajustada entre as atividades gravadas e as atividades de gravação.

Palavras-chave: Videodocumentação; Multimodalidade; Análise da Conversa Etnometodológica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MONDADA, L. Página Pessoal. Conventions for multimodal transcription, versão 3.0.6. jul. 2016. Disponível em: https://franzoesistik.philhist.unibas.ch/fileadmin/user_upload/franzoesistik/mondada_multimodal_conventions.pdf. Acesso em: 25 mar. 2020.

MONDADA, L. **Documenter l'articulation des ressources multimodales dans le temps:** la transcription d'enregistrements vidéos d'interactions. In: BILGER, M. (ed.).

M. Bilger (éd). **Donnees orales, les enjeux de la transcription**. Perpignan: Presses Universitaires de Perpignan, 2008, p. 127-155.

WITTENBURG, P. et. al. ELAN: A professional framework for multimodality research. Proceedings of the Fifth International Conference on Language Resources and Evaluation. Genoa: European Language Resources Association, 2006.

Mesa 6

O DISCURSO RELIGIOSO APROPRIADO PELO DISCURSO POLÍTICO NOS PRONUNCIAMENTOS DE POSSE PRESIDENCIAL NO BRASIL

Marcos Patrick Favero de Souza

Orientador: Prof. Dr. João Marcos Kogawa

Área: Estudos Linguísticos

Linha de Pesquisa: Linguagem em Novos Contextos

O *corpus* da pesquisa pretendida nesta tese - O Discurso Religioso Apropriado Pelo Discurso Político Nos Pronunciamentos de Posse Presidencial no Brasil - consiste no conjunto de todos os quarenta e um discursos de posse presidencial do Brasil. Trata-se de um material que evidencia a presença do substantivo Deus como um objeto de discurso inserido na trama textual. Em cada um destes discursos, a palavra Deus opera efeitos de sentidos distintos, todavia, ao que parece, a maioria aponta para um viés em que o poder político se apropria do discurso religioso como ferramenta de manipulação e poder. Este material de investigação apresenta o discurso proferido na ocasião de posse presidencial dos trinta e nove mandatos presidenciais no Brasil, entretanto, por razões diversas, tais como impeachment, golpe, revoltas, há situações em que o exercício de um mandato teve mais de um presidente. Por assim ser, os discursos de posse contabilizam quarenta e um pronunciamentos. O procedimento metodológico da pesquisa consistirá na análise de todos os pronunciamentos. Assim, a postura metodológica desta pesquisa buscará analisar como o objeto de discurso, Deus, opera efeitos de sentido ao longo da cadeia referencial do texto. Para tanto, a priori, todos os discursos serão parcialmente analisados por meio do aparato teórico da Linguística Textual, mais precisamente a Referenciação, e, também, da Análise de Discurso de linha francesa. Com isso, o resultado esperado ou preliminar consiste na expectativa de que os discursos nos pronunciamentos presidenciais reflitam a ideologia de apropriação do discurso religioso como uma ferramenta do discurso político para manipulação e poder massivo.

Palavras-Chave: Discurso político; discurso religioso; pronunciamento de posse presidencial; ideologia; referenciação e discurso.

NEGAÇÃO, SILÊNCIO E NORMATIVIDADE NO DISCURSO RACIAL BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DA BRANQUITUDE E DO RACISMO LINGUÍSTICO

Norberto Almeida de Andrade

Orientador: Prof. Dr. João Marcos Mateus Kogawa

Área: Estudos Linguísticos

Linha de Pesquisa: Linguagem em Novos Contextos

Esta pesquisa tem como objetivo analisar o funcionamento discursivo do racismo no Brasil contemporâneo, a partir dos processos de negação, silenciamento e normatividade que atravessam a produção de sentidos sobre raça e branquitude. Fundamentada na Análise do Discurso de linha francesa, especialmente nos pressupostos de Michel Pêcheux e Eni Orlandi, a investigação compreende o discurso como efeito da relação entre língua, ideologia e história, recusando a transparência do sentido e a centralidade do sujeito empírico. O corpus é constituído por sequências discursivas recortadas das obras *O pacto da branquitude*, de Cida Bento, e *Racismo linguístico*, de Gabriel Nascimento, selecionadas por sua relevância ideológica e densidade discursiva. Metodologicamente, adota-se uma abordagem qualitativa, com análise interpretativa orientada pelas noções de formação discursiva, interdiscurso, memória discursiva e posição de sujeito. A pesquisa busca evidenciar como o racismo se reproduz não apenas por enunciados explícitos, mas sobretudo por meio de silêncios, apagamentos e efeitos de evidência que naturalizam desigualdades raciais. Como resultados esperados, pretende-se demonstrar que o racismo opera como fenômeno discursivo estrutural, sustentado por mecanismos ideológicos que regulam o dizível e o indizível, contribuindo para a manutenção da branquitude como norma não nomeada. Espera-se, ainda, ampliar o campo dos estudos discursivos sobre raça no Brasil, ao destacar a centralidade da linguagem na produção e legitimação das desigualdades raciais.

Palavras-chave: Análise do Discurso; Racismo; Branquitude; Silenciamento; Normatividade linguística.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENTO, Cida. **O pacto da branquitude**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

NASCIMENTO, Gabriel. **Racismo linguístico**. Belo Horizonte: Letramento, 2019.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise de discurso: princípios e procedimentos**. Campinas: Pontes, 2015.

PÊCHEUX, Michel. **Semântica e discurso**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1997.

MUNANGA, Kabengele. **Negritude**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

Resumos - Estudos Literários

Mesa 1

IMPRESSÕES DO POÉTICO NAS OBRAS DE JUDITH GAUTIER E MARIA CLARA DA CUNHA SANTOS

Ana Beatriz Farias Costa de Brito

Orientadora: Profa. Dra. Francine Fernandes Weiss Ricieri

Área de concentração: Estudos Literários

Linha de pesquisa: Literatura e autonomia: questões de estética e ética

Esta pesquisa pretende refletir sobre os efeitos da circulação de escritos ficcionais e de atualidades na imprensa oitocentista a fim de explorar o polimorfismo do poema em prosa. Nesse sentido, o ambiente jornalístico não é apenas fonte de matéria potencialmente poética, mas também espaço que conjuga crítica e criação. Na França, Judith Gautier (1845-1917) é responsável por cobrir os Salões de pintura para o jornal cotidiano *Le Rappel* enquanto publica seus *Poèmes en Prose* na *Renaissance Littéraire et artistique* (1872-1874), revista que se propunha o renascimento das artes e da literatura após as turbulências da Guerra Franco-Prussiana e da Comuna de Paris. No Brasil, outra revista literária se empenhava no “renascimento das letras”, mas no feminino: *A Mensageira*. Simultaneamente à coluna fixa *Carta do Rio*, crônicas sobre temas variados que incluíam críticas de arte, Maria Clara da Cunha Santos (1866-1911) oferece à *A Mensageira*: revista literária dedicada à mulher brasileira alguns dos quadros narrativos que mais tarde seriam coligidos em seu livro *Painéis* (1902). A partir de uma perspectiva comparatista, formulamos a hipótese segundo a qual os poemas em prosa de Gautier e Santos prolongariam reflexões por elas desenvolvidas em seus escritos críticos sobre as artes ou outros textos jornalísticos que dividiram espaço com seus poemas em prosa na imprensa. Para tal, recuperamos os *corpora* com o objetivo de realizar uma *leitura midiática* tal como descrita por Jean-Pierre Bertrand (2015) em sua leitura de Baudelaire. Segundo o autor, existem duas questões fundamentais em torno da “invenção” do poema em prosa nos oitocentos: em primeiro lugar, a circunstância de ser um gênero concebido por e para dar conta da modernidade e, em segundo, sua estreita relação com a imprensa, que não se restringe apenas a um modo de publicação. A abordagem de Bertrand parte das “matrizes” literárias e midiáticas propostas por Marie-Ève Thérenty (2007) como ocorrendo em *contaminação mútua*. Tais matrizes, como a periodicidade e a coletividade, no caso midiático, e a ficcionalização e o modo conversacional no literário, se referem a princípios estáveis que influenciam o sistema de escrita nos periódicos e, conseqüentemente, o processo criativo de quem escreve. Diante desse quadro, ao olharmos para os escritos jornalísticos, crônicas e críticas de arte das autoras, textos que têm como preocupação central a descrição do tempo presente, pretendemos flagrar em seus poemas em prosa outras formas de refletir e pintar a modernidade.

Palavras-chave: Crítica de arte; Literatura oitocentista; Imprensa; Poema em prosa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A Mensageira. *Revista literária dedicada à mulher brasileira*. Edição fac-similar. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado: Secretaria de Estado da Cultura, 1987. v. 1 e v. 2.

BERTRAND, Jean-Pierre. *Inventer en littérature*. Du poème en prose à l'écriture automatique. Paris: Éditions du seuil, 2015.

THÉRENTY, Marie-Ève. *La littérature au quotidien*. Poétiques journalistiques au XIXe siècle. Paris: Seuil, 2007

AS MULHERES DE JORGE AMADO: REPRESENTAÇÃO, GÊNERO E IMAGINÁRIO NACIONAL ENTRE LITERATURA E CULTURA DE MASSA

Marcelo Batista da Silva

Orientador: Prof. Dr. André Luiz Barros da Silva

Área: Estudos Literários

Linha de Pesquisa: Questões de representação: formas estéticas, práticas retórico-poéticas e suas (re)apropriações

Este trabalho investiga a representação do feminino na obra de Jorge Amado, com foco nas personagens Gabriela, Dona Flor, Tereza Batista e Tieta, analisando de que modo tais figuras extrapolam o espaço literário e se inscrevem no imaginário nacional por meio de adaptações para a telenovela e o cinema. Parte-se da hipótese de que essas personagens operam em uma zona de ambivalência: ao mesmo tempo em que tensionam normas patriarcais, ampliando possibilidades de agência feminina, também reiteram, em certa medida, estruturas simbólicas marcadas pelo olhar masculino, pela erotização do corpo feminino e pelas dinâmicas da cultura de massa. O objetivo geral consiste em compreender como essas representações articulam gênero, raça e classe na construção de modelos de feminilidade na cultura brasileira. Como objetivos específicos, pretende-se analisar a configuração das personagens nas obras literárias, examinar suas ressignificações nas adaptações audiovisuais e avaliar seu papel na consolidação de um imaginário social sobre a mulher no Brasil. A fundamentação teórica ancora-se nos estudos literários, com ênfase nas questões de representação, articuladas à crítica feminista e aos estudos culturais, mobilizando autores como Bosi (2006), Machado (2014), Araújo (2016) e Ferreira dos Santos et al. (2020), com destaque para abordagens interseccionais. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter interpretativo, que articula análise textual das obras selecionadas com análise de conteúdo das adaptações para televisão e cinema, buscando identificar continuidades, deslocamentos e reconfigurações das representações femininas em diferentes suportes midiáticos. Nesse sentido, o estudo pretende contribuir para o debate

crítico acerca das relações entre literatura, cultura de massa e construção social do feminino, evidenciando os limites e as potencialidades dessas representações no contexto contemporâneo brasileiro.

Palavras-chave: Jorge Amado; representação feminina; telenovela; cinema; interseccionalidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 2006.
- MACHADO, Ana Maria. Romântico, sedutor e anarquista. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.
- ARAÚJO, Clarice Fortunato. Gabriela, cravo e canela e a invisibilidade da mulher negra na cultura brasileira. Culturais, 2016.
- FERREIRA DOS SANTOS, Maria Livia et al. Cidade das mulheres em Quincas Berro d'Água. Revista Ártemis, 2020.
- PIRES, Valtynny Campos; NASCIMENTO, Robéria Nádia Araújo. Representações de gênero nas telenovelas Gabriela e Tieta. Revista Mídia e Cotidiano, 2020.

OS AMORES DE RIOBALDO: GÊNERO, DESEJO E TRAVESSIA EM GRANDE SERTÃO: VEREDAS

Cauane Costa Sousa

Orientador: Rodrigo Soares de Cerqueira

Área: Estudos Literários

Linha de pesquisa: Questões de representação: formas estéticas, práticas retórico-poéticas e suas (re)apropriações

A literatura brasileira possui em Grande Sertão: Veredas (1956), de Guimarães Rosa, uma obra monumental que investiga a condição humana, a ética e as ambiguidades da existência por meio de uma linguagem inovadora. No centro dessa narrativa, a experiência amorosa do protagonista Riobaldo atua como o fio condutor de uma travessia que desafia as fronteiras entre o bem e o mal, o sagrado e o profano. Dentro dos estudos literários, a relação entre Riobaldo e Diadorim é um dos núcleos de maior debate, tradicionalmente interpretada sob a ótica do mito da "donzela-guerreira". Esta leitura clássica, consolidada por nomes como Walnice Galvão, enquadra Diadorim em uma chave normativa que preserva sua identidade feminina sob um disfarce estratégico. O problema desta pesquisa consiste em investigar como o diálogo com a dimensão mística de Diadorim, consolidada pela crítica tradicional, pode ser expandido ao considerar a sua identidade trans como chave interpretativa, buscando compreender de que maneira essa nova perspectiva ilumina a centralidade do afeto homossexual na subjetividade do jagunço em Grande Sertão: Veredas. É necessário, portanto, investigar como as ambiguidades identitárias de Diadorim tensionam as categorias rígidas de

gênero e como o desejo de Riobaldo se manifesta diante de uma figura que transcende o binarismo. A hipótese investigada é que Diadorim pode ser lido como um sujeito de experiência trans, cuja masculinidade performativa é coerente com sua identidade vivida e não apenas um artifício narrativo. Evidências disso encontram-se em passagens que destacam a singularidade da personagem desde a infância, bem como em momentos de liderança e intimidade em que sua identidade se manifesta de forma autêntica e integral, independentemente do sexo biológico. A estratégia metodológica consiste em uma revisão crítica da fortuna literária rosiana, confrontando a leitura arquetípica de Walnice Galvão com referenciais contemporâneos da teoria queer e dos estudos de transgeneridade, principalmente por meio dos escritos de Amara Moira. Através dessa análise comparativa e do exame minucioso de trechos selecionados do romance, busca-se demonstrar a vitalidade do texto rosiano e sua capacidade de dialogar com as questões de gênero e desejo do século XXI.

Palavras-chave: Grande Sertão: Veredas; Diadorim; Revisão crítica; Amara Moira; Walnice Galvão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GALVÃO, Walnice Nogueira. As formas do falso: um estudo sobre a ambiguidade em Grande Sertão: Veredas. 2. Ed. São Paulo: Perspectiva, 1972.

GALVÃO, Walnice Nogueira. Donzela-guerreira no sertão. Folha de S. Paulo, São Paulo, 1991. Caderno Mais!, p. 4-5.

MOIRA, Amara. Diadorim, homem até o fim. Revista Cult, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://revistacult.uol.com.br/home/diadorim-homem-ate-o-fim/> Acesso em: 15 set. 2025.

ROSA, João Guimarães. Grande Sertão: Veredas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1956.

Mesa 2

ZORA NEALE HURSTON: CONTRIBUIÇÕES AO PENSAMENTO FEMINISTA NEGRO POR MEIO DA FICÇÃO

Ilka Maria de Oliveira Santi

Orientador: Prof. Dr. Markus Volker Lasch

Área de concentração: Estudos Literários

Linha de pesquisa: Literatura e autonomia: questões de estética e ética

Zora Neale Hurston (1891-1960), escritora negra estadunidense, cuja carreira foi iniciada com o *Harlem Renaissance*, teve a trajetória envolvida em controvérsias, marcada tanto pelo sucesso quanto pelo ostracismo literário. Por vezes, vista como uma intérprete do povo negro estadunidense, até com certo pioneirismo, por vezes, menosprezada por esse mesmo público, a autora não raro foi avaliada como uma escritora contraditória ou pouco crítica ao racismo estrutural no contexto estadunidense, embora tenha deixado grande contribuição em obras literárias e estudos antropológicos sobre o povo negro. Este trabalho tem como objetivo estudar, pela via hermenêutico-interpretativa, com aportes da abordagem histórico-analítica, como amostras da obra de Zora Neale Hurston, nos gêneros conto, romance e jornalismo literário, conseguiram, de alguma forma, contribuir significativamente para a constituição do pensamento feminista negro, de acordo com as discussões de Collins (2019) e hooks (2019). A hipótese é que a autora, mesmo sem ter um projeto feminista declarado, consegue – por meio das personagens que criou e dos enredos que teceu – contribuir para um pensamento emancipador das mulheres negras, de alguma forma, ao desconstruir imagens de controle social, sistematicamente depreciativas para as mulheres negras, além de contribuir para a (re)construção de uma identidade social, cultural e racial positiva. Partindo de um conto do início da carreira, passando pelo romance que é sua obra-prima, *Their eyes were watching God*, e seguindo para outras obras, a autora cada vez mais apresenta personagens femininas negras combativas, que desmistificam sua posição social subjugada e pautam-se pela força e o não-conformismo. Por meio da dimensão ideológica do conhecimento especializado negro, a autora atua como uma lutadora via dimensão simbólica. Por fim, sua atuação nas letras, como jornalista literária para um semanário negro estadunidense de circulação nacional, promoveu ações verificáveis na sociedade civil em favor de uma mulher negra, o que pode ser visto como um sinal de ativismo social, componente inseparável do pensamento feminista negro.

Palavras-chave: Zora Neale Hurston; pensamento feminista negro; literatura estadunidense; personagens negras; imagens de controle.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COLLINS, P. H. **Pensamento feminista negro**. Trad. Jamille Pinheiro Dias. São Paulo: Boitempo, 2019.

hooks, bell. **Teoria feminista – da margem ao centro**. Trad. Rainer Patriota. São Paulo: Perspectiva, 2019.

HURSTON, Z. N. **Their eyes were watching God**. New York: Perennial Classics, 1990.

O CORPO NEGRO NO *CORPO DE BAILE* DE GUIMARÃES ROSA

Alexandre Juliete Rosa

Orientadora: Professora Dra. Mirhiane M. de Abreu

Área de concentração: Estudos Literários

Linha de Pesquisa: Questões de Representação: formas estéticas, práticas retórico-poéticas e suas (re)apropriações

As personagens negras – masculinas e femininas – estão representadas em toda a prosa ficcional do escritor brasileiro João Guimarães Rosa, de *Sagarana* a *Estas Estórias*. A pesquisa tem por finalidade fazer um mapeamento dessa presença no livro *Corpo de Baile* (1956) bem como investigar o sentido que tais personagens ganham em cada situação narrativa específica. Além de ser considerada uma das maiores e mais importantes de nossas letras, a obra de Guimarães aparece, para alguns estudiosos, como uma poderosa e original interpretação do Brasil (BOLLE, 2004), (RONCARI, 2004 e 2006). Nesse sentido, ela também incorpora e dá continuidade a formas pretéritas de representação das personagens negras que, via de regra, aparecem em situações narrativas que as colocam num patamar de subjugação e inferioridade em relação as demais personagens. Trazer a um primeiro plano esse traço que percorre toda a obra do escritor, problematizando-o, é o ponto de partida para se encontrar o sentido de cada representação, de cada personagem negra presente no livro. A fundamentação teórica do projeto parte da sistematização feita pelo pesquisador Willi Bolle, que sintetizou em cinco grandes áreas as pesquisas sobre a obra *Grande Sertão: veredas* e que podem ser ampliadas para o livro *Corpo de Baile*; são elas: 1) os estudos linguísticos e estilísticos; 2) análises de estrutura, composição e gênero; 3) a crítica genética; 4) interpretações esotéricas, mitológicas e metafísicas; 5) interpretações sociológicas, históricas e políticas. Em torno a estes paradigmas ainda existem os estudos onomásticos, bibliográficos, folclóricos, cartográficos, etc. (BOLE, 2004, p. 37). A metodologia de leitura da obra segue as premissas estipuladas por Fábio Durão, para quem depois de efetuada a leitura do texto literário e escolhido o tema a estudar, é preciso estruturar “a dinâmica do que dizer, de como postular algo sobre um objeto já obtido, em oposição às estratégias de pinçá-lo do fluxo das coisas”, pois, “*não existem fatos literários como entidades discretas*, independentes de uma integração que os organize” e, para além do esforço em recolher o material a ser interpretado, “*não há pesquisa em literatura sem um momento de intervenção do sujeito*”, ou seja, “quando algo é postulado por parte do pesquisador, esse algo vai além da mera coleta.” (DURÃO, 2020, p. 27-9)

Palavras-chave: Literatura Brasileira, Guimarães Rosa, Personagens Negras, Representação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOLLE, Willi. *grandesertão.br*. São Paulo: Livraria Duas Cidades / Editora 34, 2004.

DURÃO, Fábio A. *Metodologia de pesquisa em Literatura*. São Paulo: Parábola, 2020.

RONCARI, Luiz. *O Brasil de rosa*. São Paulo: Editora Unnesp, 2004.

RONCARI, Luiz. *O Buriti do Brasil a da Grécia*. São Paulo: Editora 34, 2013.

ROSA, Guimarães. *Corpo de Baile – 2 Volumes*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

AUTORIA LÉSBICA NEGRA NA POÉTICA DE AUDRE LORDE: UMA PROPOSTA DE LEITURA DE *A UNICÓRNIA PRETA*

Mônica Silva Selles

Orientadora: Profa. Dra. Paloma Vidal

Área de Concentração: Estudos Literários

Linha de pesquisa: Literatura e Autonomia – questões de estética e ética

Este estudo tem por objeto a edição bilíngue do livro de poemas *The Black Unicorn*, de Audre Lorde, publicado em 1978 e traduzido como *A unicórnica preta* em 2020, por Stephanie Borges. O objetivo principal desta pesquisa consiste em analisar como raça, gênero e sexualidade se entrelaçam na produção poética de Audre Lorde e quais implicações esses marcadores trazem para o conceito de autoria. Nesse intuito, selecionamos seis poemas do referido livro, analisando-os com foco na construção poética do erotismo, da lesbianidade e da negritude, à luz de textos e entrevistas da própria Lorde, ao lado de reflexões oriundas dos feminismos negros e decoloniais (hooks, 2019; Vergès, 2020, entre outras fontes). A noção de autoria é pensada a partir dos conceitos de *autobiomitografia*, Lorde; *escrivência*, de Conceição Evaristo; e *fabulação crítica*, de Saidiya Hartman, partindo-se do pressuposto de que as escritas de mulheres negras engendram epistemologias próprias, nas quais corpo, desejo e linguagem são indissociáveis e contribuem para nomear experiências alijadas do cânone. Pretende-se, ainda, compreender como a tradução de Stephanie Borges, ao recriar a sensibilidade poética de Lorde numa perspectiva feminista decolonial, configura-se também como um gesto de escrita (Venuti, 1996; Wittner, 2023). Trata-se, portanto, de pesquisa bibliográfica, qualitativa e de caráter analítico-interpretativo. Entre os achados preliminares, pode-se afirmar que o projeto estético de Audre Lorde amplia as possibilidades de nomear e (re)imaginar existências lésbicas negras à medida que sua escrita se desvia de representações estereotipadas e hiperssexualizadas dessas vivências. Nesse sentido, sua poesia pode ser vista como parte de uma produção afrodiaspórica responsável pelo que a escritora luso-angolana Djaimilia Pereira de Almeida (2023) chama de “restituição da interioridade negra”, ou seja, uma arte dedicada a devolver aos sujeitos subalternizados a humanidade que lhes foi negada pelos processos de colonização e escravização. Ademais, na versão traduzida é possível identificar, desde o título da obra, marcas linguísticas que potencializam a dicção lésbica no português e que nem sempre se evidenciam no inglês, o que reforça a hipótese do traço autoral na tradução literária.

Palavras-chave: Audre Lorde; poesia; tradução; autoria lésbica negra; feminismos decoloniais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Djaimilia Pereira de. **O que é ser uma escritora negra, de acordo comigo**. São Paulo: Todavia, 2023.

HOOKS, bell. **“E eu não sou uma mulher?”**: mulheres negras e feminismo. Tradução de Bhuvi Libanio. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2019.

VENUTI, Lawrence. O escândalo da tradução. **Tradterm**, São Paulo, v. 3, p. 99-122, 1996. DOI: 10.11606/issn.2317-9511.tradterm.1996.49897. Disponível em: <https://revistas.usp.br/tradterm/article/view/49897>. Acesso em: 14 mar. 2026.

VERGÈS, Françoise. **Um feminismo decolonial**. Tradução de Jamille Pinheiro Dias e Raquel Camargo. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

WITTNER, Laura. **Viver e traduzir**. Tradução de Maria Cecília Brandi e Paloma Vidal. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2023.

Mesa 3

O PAPEL DA ADAPTAÇÃO DE DRÁCULA NAS OBRAS CINEMATOGRAFICAS DE JESS FRANCO

Adriane Augusta Viana

Orientador: Prof. Dr. Leonardo Garcia Santos Gandolfi

Área de concentração: Estudos Literários

Linha de pesquisa: Literatura e Autonomia: questões de estética e ética

Esta comunicação consiste em apresentar os resultados parciais de uma pesquisa de doutorado, atualmente em andamento, na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). O objetivo é analisar o feminino a partir do diálogo entre o romance epistolar *Drácula* de Bram Stoker, publicado em 1897, e o filme *Vampiros Lesbos* de Jess Franco, lançado em 1971, através do mito do vampiro. A proposta busca mostrar como Franco recriou o seu próprio *Drácula* em uma versão feminina retratando a mulher como monstro por meio do vampirismo, de acordo com a obra de Bram Stoker. Ao abordar o feminino, deve-se considerar que *Vampiros Lesbos* é um filme erótico e também de horror, cuja narrativa explora questões como o lesbianismo e a sexualidade, no qual a mulher é sujeita à monstruosidade em relação aos referidos temas abordados, considerados tabus, no que concerne ao papel da mulher. Alguns dos personagens presentes na película de Franco são derivados de *Drácula*, servindo de base para a construção de *Vampiros Lesbos* com papéis centrais e fundamentais que dialogam com

o livro no que se refere ao feminino. Considera-se também que Franco é um diretor que busca sempre reaproveitar personagens, cenas e enredos de seus filmes e se apropria, em especial, de obras de grandes expoentes da literatura inglesa, tais como Bram Stoker, Edgar Allan Poe, além de Marquês de Sade na literatura francesa, para a criação de seus filmes de horror e erotismo. Pretende-se, com esse estudo, contribuir para a fortuna crítica de Jess Franco, diretor ainda pouco estudado, em especial no Brasil. A pesquisa tem como apoio os estudos de Linda Hutcheon (2013) em teoria da adaptação, Tiphaine Samoyault (2008) em relação à intertextualidade, Silvia Federici (2017) e Carol A. Senf (1982) sobre o feminismo.

Palavras-chave: Jess Franco; Bram Stoker; intertextualidade; adaptação; feminismo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FEDERICI, Silvia. **Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação**. Tradução: coletivo Sycorax. São Paulo: Editora Elefante, 2017.

FRANCO, Jess. **Vampiros Lesbos [2017]**. São Paulo: Obras Primas, 1 DVD (89 min.).

HUTCHEON, Linda. **Uma teoria da adaptação (2ª edição)**. Tradução: André Cechinei. Florianópolis: Editora da UFSC, 2013.

SAMOYAUULT, Tiphaine. **A intertextualidade**. Tradução: Sandra Nitrini. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2008.

STOKER, Bram. **Drácula**. Tradução: José Francisco Botelho. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2014.

DECIFRA-ME-SE SE FOR CAPAZ: A LEITURA IMPOSSÍVEL, O CASO JOANA CÉSAR.

Lucas Torices Reimão

Orientadora: Paloma Vidal

Área de concentração: Estudos Literários

Linha de pesquisa: Literatura e Autonomia: questões de estética e ética

O presente trabalho busca analisar uma qualidade de escrita eminentemente enigmática a tal modo que sua leitura se faz impossível sem os equipamentos matemáticos para exercê-la, o desafio é tamanho que para decodificar a criptação destas palavras, foi utilizado programas de computador semelhantes aos usados pelo departamentos policiais dos Estados Unidos a fim de interceptar mensagens proferidas por grupos criminosos. O ponto é que estas palavras foram pichadas na epiderme da cidade do Rio de Janeiro, isto é, nos muros, criando uma singular tensão entre o segredo residente na semântica das palavras e escondidos pela encriptação das mesmas, e sua apreciação pelo olhar do leitor de uma mensagem vista a céu aberto; o desenho das letras impede a

leitura, embora estejam visualmente acessíveis a qualquer transeunte que passe, tal dualidade cria um jogo hermético entre certa impossibilidade da leitura associada com o segredo que a palavra intenta não revelar e que causa efeitos se não semânticos, estéticos a quem observa tais palavras. A pesquisa pretende entender esta excêntrica performance de escrita e leitura utilizando as ferramentas epistêmicas oferecidas pelo campo teórico barthesiano, já que, para o semiótico o autor estaria simbolicamente morto, sendo a leitura o momento mais substancial ao preenchimento de sentido de um texto. No caso a ser analisado, perguntaríamos: como opera a leitura de um texto enigma, de um texto que obstaculiza a leitura com o desenho de suas letras? Estaria o leitor, neste exemplo, compartilhando o mesmo crepuscular destino do autor ou, pelo contrário, sua aurora ocorre justamente no olhar sensorial, sem prévio sentido? Qual o propósito da leitura de uma escrita desta natureza, qual o sentido de dispô-las em condição de segredo nas paredes da cidade, este verdadeiro caderno aberto? Uma das chaves interpretativas que sugere uma hipótese recorre a semiótica enquanto metodologia, de modo que as palavras tornam-se obras de arte, a apreciação é realizável enquanto a leitura é impossível, lembrando o famoso livro - obra de arte, *Codex Seraphinianus*, do arquiteto Luigi Serafini, deste modo, a própria estética das palavras, seu design cheio de ornamentalidades, sua disposição nos muros da cidade ou em pontes de acesso impensável sem a utilização de guindastes para sua efetivação conjugam sentido à escrita que, a primeira vista, parece ausentar-se de significados. Ademais, a questão dos aparelhos tecnológicos torna-se importante na análise: há maquinário para sua escrita (guindastes) e para sua leitura (softwares), promovendo um sentido extremamente único na composição desta escrita artística.

Palavras chaves: escrita; segredo; revelação; transgressão; política.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARTHES, Roland. **O prazer do texto**. Tradução de J. Guinsburg. 4. ed. 1. reimpr. São Paulo: Perspectiva, 2006. (Coleção Elos).

BARTHES, Roland. **O rumor da língua**. Tradução de Mário Laranjeira. São Paulo: Brasiliense, 1988.

CESAR, Joana. Entrevista com Joana Cesar. **Revista Usina**, n. 9, 16 ago. 2014. Disponível em: <https://revistausina.com/2014/08/16/entrevista-com-joana-cesar/>. Acesso em: 27 mar. 2026.

ESTEVES, Bernardo. Gritomudonomuro. **Revista Piauí**, ed. 65, fev. 2012. Disponível em: <https://piaui.uol.com.br/materia/gritomudonomuro/>. Acesso em: 27 mar. 2026.

SERAFINI, Luigi. **Codex Seraphinianus**. Milão: Franco Maria Ricci, 1981. Disponível em: <https://archive.org/details/Luigi.Serafini..Codex.Seraphinianus>. Acesso em: 27 mar. 2026.

MITO E CONTEMPORANEIDADE: UM ESTUDO SOBRE AFRODITE NOS VIDEOGAMES

Sílvia Regina de Alencar Frigatto

Orientadora: Lúcia Sano

Área de concentração: Estudos Literários

Linha de pesquisa: Questões de representação: formas estéticas, práticas retórico-poéticas e suas (re)apropriações

A presente proposta de comunicação tem como objetivo discutir a recepção da literatura grega antiga nos *videogames*, tomando como objeto de análise a deusa Afrodite, figura central e multifacetada do panteão helênico. Reconhecida tradicionalmente por sua associação à beleza, ao amor e ao erotismo, a deusa também desempenha papéis relevantes em esferas políticas e de organização do cosmos, conforme evidenciam as obras de Homero (*Iliada e Odisseia*), Hesíodo (*Teogonia*) e Eurípides (*Hipólito*). Partindo dessa complexidade, o estudo investiga como Afrodite é apresentada em produções contemporâneas, sobretudo nos jogos digitais *God of War III*, *Hades*, *Hades II* e *Apotheon*, observando as relações entre essas representações e as imagens existentes da divindade na poesia épica, mélica e na tragédia grega. Portanto, a pesquisa fundamenta-se nos estudos de recepção clássica, com destaque para as contribuições teóricas de Charles Martindale e Lorna Hardwick, e nos estudos de Christian Rollinger sobre a recepção clássica nos *videogames*, adotando uma abordagem metodológica comparativa, que articula a análise das fontes antigas com as dimensões narrativas, visuais e lúdicas dos jogos selecionados. Nesse sentido, são examinadas as diferentes formas de representação da deusa, desde a hipersexualização presente em *God of War III*, até as abordagens mais estilizadas e dialogais observadas em *Hades* e *Hades II*, bem como sua inserção no cenário bélico de *Apotheon*. A investigação também considera como tais representações dialogam com debates contemporâneos acerca de gênero, sexualidade, poder e violência, evidenciando o papel da indústria cultural na produção e circulação dessas imagens. Como resultado, espera-se demonstrar que as releituras de Afrodite nos *videogames* revelam tanto continuidades como rupturas em relação à tradição clássica, ao mesmo tempo em que confirmam a permanência e adaptabilidade do mito na cultura contemporânea, evidenciando sua capacidade de refletir e tensionar os imaginários e as questões de cada época.

Palavras-chave: Afrodite; recepção clássica; *videogames*; mitologia grega; representação feminina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- HARDWICK, Lorna. *Reception Studies*. Oxford: Oxford University Press, 2003.
HESÍODO. *Teogonia*. Tradução de Jaa Torrano. São Paulo: Iluminuras, 2009.

HOMERO. *Iliada; Odisseia*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. São Paulo: Nova Fronteira, 2015.

MARTINDALE, Charles. *Redeeming the text: Latin poetry and the hermeneutics of reception*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

ROLLINGER, Christian. *Playing with the Ancient World: An Introduction to Classical Antiquity in Videogames*. In: ROLLINGER, Christian (ed.). *Classical Antiquity in Video Games: Playing with the Ancient World*. Londres: Bloomsbury Academic, 2020, pp. 1- 18.

Mesa 4

O CÂNTICO NATALINO DO MEDO: UMA LEITURA GÓTICA DO CONTO “A CHRISTMAS CAROL”, DE CHARLES DICKENS

Renato Cerqueira de Santana Torres

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Renata Philippov

Área de concentração: Estudos Literários

Linha de pesquisa: Literatura e Autonomia: questões de estética e ética

Este projeto de pesquisa tenciona propor um estudo que traga luz à seguinte inquietação: de que modo o *Locus horribilis*, o Monstro/a Monstruosidade e a Presença fantasmagórica do passado, enquanto elementos recorrentes e naturais à Ficção Gótica pelo lido identificáveis em “A Christmas Carol” (1843), conto do escritor inglês Charles John Huffam Dickens (1812–1870), poderiam colaborar para uma leitura das representações do Medo que, na obra, parecem elaborar-se via seus desdobramentos estéticos os quais sinalizam-se emanar pelo Infamiliar, pelo Sublime, pelo Terror e pelo Horror? Para responder a essa pergunta, recorrerei aos estudos que planam sobre o Gótico, o Medo e as relações teóricas entre Medo e Literatura, pelas quais proponho discutir as categorias estéticas supramencionadas, além de certamente retomar discussões da crítica acadêmica em torno do próprio Dickens e de “A Christmas Carol” (1843). Quanto ao Gótico, por ora, apoiar-me-ei em Punter e Byron (2004), Botting (2005), Rossi (2008) e França (2016, 2022), cujas abordagens da tradição literária a vista como modo narrativo apontam ser pertinentes às lentes da pesquisa; quanto ao Medo, apelarei, interinamente, a Bauman (2008). Já no que se refere às discussões em torno dos elos teórico-estéticos entre Medo e Literatura, recorrerei a Birkhead (1921) e França (2022), além de Freud (2019), Burke (2016), Birkhead (1921) e Lovecraft (2020). Para explanações a respeito de C. Dickens e do seu “A Christmas Carol” (1843), serão alicerces Allingham (2009), Colinescu (2015) e Davis (1990). Ademais, o projeto apoia-se na justificativa de eventualmente poder contribuir, científica e intelectualmente, com o estado da arte que se localiza em torno dos eixos temáticos os

quais propõe ventilar, além de, em termos metafóricos, colocar em descanso o perfil do escritor de obras crítico-sociais para trazer à cena analítica outra notável faceta de C. Dickens a qual, pelo menos no Brasil, pode achar-se ainda pouco explorada: a do autor de Ficção Gótica. Por fim, no que tange à metodologia da pesquisa, pontuo que meu estudo aponta legitimar-se pelo Paradigma Interpretativista e pelo uso do Método Qualitativo, sendo o seu tipo o Baseado em Conteúdo, de tipo Descritivo, e o tipo da pesquisa, a Bibliográfica. Espero, por meio de sua execução, enriquecer a fortuna crítica tanto no entorno dos estudos do Gótico quanto no dos estudos do Medo, do Medo e Literatura, bem como daqueles seus desdobramentos categóricos, de Charles Dickens e, também, de seu dito célebre “A Christmas Carol” (1843).

Palavras-chave: Gótico; Medo; Medo e Literatura, Charles Dickens; Literatura Inglesa Vitoriana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DICKENS, C. **Um cântico de Natal e outras histórias**. Tradução e notas: Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Martin Claret, 2015.

FRANÇA, J. (org). Medo e literatura. *In: Poéticas do mal: a literatura do medo no Brasil (1840-1920)*. Rio de Janeiro: Acaso Cultural, 2022.

FRANÇA, J. O Gótico e a Presença Fantasmagórica do Passado. **Anais do XV Encontro Abralic**, Rio de Janeiro: UERJ, 2016, p. 1-11.

PUNTER, D.; BYRON, G. Major Themes. **The Gothic**. London: Blackwell, 2004.

ROSSI, C. Manifestações e configurações do gótico nas literaturas inglesa e norte-americana: um panorama. **ÍCONE – Revista de Letras**, São Luís de Montes Belos, v. 2, p. 55-76, jul. 2008.

DO “HERÓI” À DESCENTRALIZAÇÃO DO EGO: CÉSAR BIROTTEAU COMO ATO SOCIALMENTE SIMBÓLICO

Douglas Eduardo Correa Fernandes

Orientadora: Maria Lúcia Dias Mendes

Área de concentração: Estudos Literários

Linha de pesquisa: Literatura e Autonomia: questões de estética e ética

Resumo: A presente proposta de comunicação articula as contribuições metodológicas de Fredric Jameson, desenvolvidas em sua obra *O inconsciente político* (1981), para analisar o “realismo” na obra de Honoré de Balzac, com foco nos romances *História da grandeza e da decadência de César Birotteau* e *A casa Nucingen*. O objetivo central é investigar como a trajetória do protagonista Birotteau configura a transição de um

“herói” para o sujeito cujo ego é descentralizado pelas forças da dinâmica social e econômica da Restauração Francesa. A partir de uma intersecção entre a crítica marxista e a teoria lacaniana, a pesquisa propõe que a narrativa literária opera como um ato socialmente simbólico, em que os três registros de Jacques Lacan (Imaginário, Simbólico e Real) são reescritos sob uma lente histórica e coletiva. Nesse sentido, analisa-se como o Imaginário acerca da Restauração entra em colapso diante da esfera Simbólica e alienante representada pelo antagonista Ferdinand Du Tillet e o Barão de Nucingen. A metodologia utilizada baseia-se na hermenêutica marxista jamesoniana e no conceito de mediação, que analisa os ideogramas e a ideologia da forma, buscando compreender como a estrutura do romance balzaquiano se apresenta para além de uma mera “referencialidade” linguística acerca do subtexto histórico. O trabalho pretende demonstrar que o romance funciona como uma tentativa de representação daquilo que escapa como uma “causa ausente”: a própria História, que se manifesta como o Real em sua força traumática e disruptiva no subtexto narrativo. Por meio desse procedimento, almeja-se contribuir para uma nova análise do “realismo” de Balzac, ao identificar como as mediações entre os “tipos” sociais e a coletividade revelam contradições fundamentais do capitalismo emergente. Os resultados parciais apontam que a descentralização do ego de Birotteau não é somente um traço psicológico, mas uma necessidade da forma literária para dar conta das transformações sociais de sua época, o que reafirma a centralidade da crítica dialética na compreensão da produção literária do século XIX. No que tange à *A casa Nucingen*, evidencia-se como a obra apresenta as forças invisíveis que atravessam *A comédia humana*, sendo a especulação, o valor de troca e a financeirização práticas que mobilizam um significante alienante, corroborando com as contínuas disputas e contradições que circuncrevem um inconsciente político no universo balzaquiano.

Palavras-chave: Realismo; Honoré de Balzac; Fredric Jameson; Jacques Lacan; Mediação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALZAC, Honoré de. **A Comédia Humana**, vol. 8. Trad. Ernesto Pelandá. Gomes da Silveira e Vidal de Oliveira. São Paulo: Editora Globo, 2013.

JAMESON, Fredric. **O inconsciente político**: a narrativa como ato socialmente simbólico. São Paulo: Ática, 1992.

JAMESON, Fredric. Imaginary and symbolic in Lacan: Marxism, psychoanalytic criticism, and the problem of the subject. **Yale French Studies**, New Haven, n. 55/56, p. 338-395, 1977. Edição: Literature and Psychoanalysis. The Question of Reading: Otherwise. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/2930443>. Acesso em: 23 de março 2026.

LACAN, Jacques. **Escritos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

CONFLITOS ENTRE LITERATURA E DIREITO: PABLO KATCHADJIAN, AUTOR DE “EL ALEPH ENGORDADO” E MARÍA KODAMA

Maria de Jesus Rodrigues Pereira

Orientador: Prof. Dr. Luís Fernando Prado Telles

Área de concentração: Estudos Literários

Linha de pesquisa: Literatura e autonomia: questões de estética e ética

O objetivo da pesquisa é analisar as relações entre Literatura e Direito a partir do conceito de apropriação. O estudo parte do processo judicial movido por María Kodama, viúva do escritor Jorge Luis Borges contra Pablo Katchadjian, sob a acusação de violação de direitos autorais, devido à publicação do livro *El Aleph Engordado*, em 2009. O autor acrescentou 5.600 palavras ao conto original de Borges, *El Aleph*. O conflito gerou intensos debates entre escritores, intelectuais e críticos literários em defesa de Katchadjian por meio de argumentos que se fundamentam no *modus operandi* do próprio Borges, que sempre buscou problematizar conceitos de autoria, cânone e a constante defesa da intertextualidade. Katchadjian argumentou que seu intento não se trata de plágio, pois preserva a autoria de Borges, e que sua obra se trata de um experimento literário, sem fins lucrativos. A tiragem da obra foi pequena, em torno de 300 exemplares impressos de forma independente pela Imprensa Argentina de Poesía. Mesmo diante de tais fatos e alegações, María Kodama persistiu com a demanda judicial, ao defender o argumento de apropriação indevida da obra e sua utilização sem autorização prévia. Para a realização do estudo, serão mobilizados, primeiramente, autores como Roland Barthes, a partir de *A morte do Autor* (2004); Antoine Compagnon, *O trabalho da citação* (2007); Gérard Genette, *Palimpsestos. A literatura de segunda mão* (2010) e Michel Foucault, *O que é um autor?* (2002) e, ainda, autores da área do direito, como Carlos Roberto Bittar (2013), que analisa a legislação que versa sobre os direitos autorais. Assim, a metodologia empregada consiste no levantamento bibliográfico pertinente ao tema. Devido ao seu aspecto interdisciplinar, a pesquisa apresenta referências das duas áreas do conhecimento, as quais serão analisadas com a finalidade de compreender os paradigmas presentes na interseção entre elas: como o direito, ao mesmo tempo em que busca assegurar a proteção dos direitos autorais, pode interferir, por outro lado, no processo de criação dos autores, e até mesmo dos próprios recursos literários.

Palavras-chave: autoria; apropriação; literatura; direito; intertextualidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BITTAR, Carlos Alberto. **Direito de autor**. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2013.

COMPAGNON, Antoine. **O trabalho da citação**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

FOUCAULT, Michel. **O que é um autor?** Lisboa: Vega, 2002.

GENETTE, Gérard. **Palimpsestos. A literatura de segunda mão**. Belo Horizonte: Edições Viva Voz, 2010.

KATCHADJIAN, Pablo. **El Aleph Engordado**. Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/180333525/El-Aleph-Engordado> (acesso em: 17/03/2026)

Mesa 5

O ROMANCE DE (DES)FORMAÇÃO: RUPTURAS ÉTICO-NARRATIVAS EM *CIRANDA DE PEDRA* E *AS MENINAS*, DE LYGIA FAGUNDES TELLES

Guilherme Santos de Lima

Orientador: Prof. Dr. Luís Fernando Prado Telles

Área de concentração: Estudos Literários

Linha de Pesquisa: Literatura e Autonomia: Questões de Estética e Ética

Esta pesquisa investiga a crise da ideia de formação do sujeito na modernidade, tomando o romance de formação não como um modelo normativo a ser reproduzido ou verificado, mas como ponto de partida teórico-crítico para problematizar os limites dessa forma narrativa enquanto horizonte universal de compreensão da experiência. Parte-se da hipótese de que o fracasso da formação, longe de configurar uma insuficiência estética ou temática, constitui um gesto de resistência e uma manobra crítica que torna visível a impossibilidade de estabilização do sujeito em contextos históricos marcados por profundas rupturas sociais, políticas e culturais. O estudo organiza-se em quatro capítulos: o primeiro discute o romance de formação em suas origens, desdobramentos e crises, enfatizando sua progressiva perda de eficácia na representação da experiência moderna e o consequente deslocamento do papel do leitor; o segundo aborda o contexto brasileiro não como espaço de adaptação de um modelo europeu, mas como território em que a própria ideia de formação se revela estruturalmente tensionada, seja pelas condições históricas de nossa modernidade, seja pela centralidade de projetos coletivos que desestabilizam a constituição de um sujeito individual coeso. Os capítulos finais dedicam-se à análise interpretativa dos romances *Ciranda de Pedra* (1954) e *As Meninas* (1973), de Lygia Fagundes Telles, articulando recepção crítica, estrutura narrativa e construção das subjetividades. A ênfase recai sobre as rupturas ético-narrativas que desorganizam as expectativas tradicionais de formação e convocam o leitor a uma participação interpretativa ativa. A fundamentação teórica mobiliza contribuições de Franco Moretti, Paul Ricœur, Wolfgang Iser, Hans Robert Jauss e Roberto Schwarz, integrando teoria do romance, estética da recepção e crítica histórica. Como resultado esperado, propõe-se demonstrar que, nestas obras, a

formação deixa de operar como um processo de integração entre indivíduo e mundo para configurar-se como uma experiência de crise. Tal deslocamento retira a harmonia do interior da personagem e a transfere para o leitor, que é instigado a confrontar seus próprios horizontes de expectativa e a exercer uma postura crítica diante da impossibilidade de uma formação plena e universal na contemporaneidade.

Palavras-chave: (des)formação; sujeito; romance brasileiro; crise da experiência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ISER, Wolfgang. *O ato da leitura: uma teoria do efeito estético*. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 1996.

JAUSS, Hans Robert. *A história da literatura como provocação à teoria literária*. São Paulo: Ática, 1994.

MORETTI, Franco. *O romance de formação*. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

RICOEUR, Paul. *Tempo e narrativa*. Campinas: Papirus, 1994. v. 1.

SCHWARZ, Roberto. *Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro*. 5. ed. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2000.

ENTRE TRAVESSIAS E PALAVRAS: CENAS DE EXPERIÊNCIAS LIMIARES NA *TRILOGIA DOS GÊMEOS*, DE ÁGOTA KRISTÓF

Fabiana Fanganiello

Orientador: Dr. Markus Volker Lasch

Área de concentração: Estudos Literários

Linha de pesquisa: Literatura e Autonomia: questões de ética e de estética

Ágota Kristóf (1935-2011), autora húngara naturalizada suíça, narra na *Trilogia dos Gêmeos* (2024) – composta pelos romances *O grande caderno*, *A prova* e *A terceira mentira* – a história de exílio, abandono e resistência dos gêmeos que, deslocados para uma cidade interiorana de um país em guerra, vivem ao lado da avó, uma mulher violenta e cruel. Ao registrarem sua experiência num grande caderno, transformam a escrita numa forma de resistência que os mantém no limiar entre a sobrevivência e a barbárie. Ao longo da narrativa, as personagens sofrem as consequências de uma separação traumática, vagando por uma realidade marcada pelos impactos do exílio e da violência, fazendo da escrita um refúgio até o encontro final após décadas de silêncio. O objetivo dessa pesquisa é identificar e analisar as múltiplas travessias, físicas e simbólicas, presentes no enredo, investigando as circunstâncias que definem as

personagens em momentos fundamentais de suas trajetórias. Sendo assim, propôs-se a análise da obra à luz do conceito de limiar de Walter Benjamin (2019) e das reflexões propostas por Jeanne-Marie Gagnebin (2014) sobre a importância dos movimentos de fluxo e de transição nas experiências limiares ainda presentes na modernidade. Ao prever ambiguidades e metamorfoses, o limiar permite também que essa análise contemple o diálogo com a interface dos temas igualmente obsessivos da obra kristofiana: o exílio, o trauma e a escrita literária. Além da proposta de discutir o limiar como categoria epistêmica, lançamos mão, para tratar das questões do trauma e do duplo, das propostas de Caterina Koltai e sua leitura da abordagem freudiana-lacaniana, implicando também o recurso ao conceito de estranho (*Das Unheimliche*). Quanto à questão do exílio, baseamos nossa análise nas reflexões de Edward Said (2003) e na contribuição de Alexis Nouss (2016) e seu conceito de exiliência. Essa pesquisa tem caráter bibliográfico e hermenêutico-teórico, sendo composta pela leitura e análise do *corpus* selecionado a partir do referencial teórico descrito. Os resultados preliminares nos permitem apontar que o reposicionamento dialético que Benjamin propõe sobre o limiar revela que, mesmo em contextos de extrema adversidade, como o da *Trilogia*, a banalidade do cotidiano, atravessada pelas atrocidades da guerra, encontra formas alternativas de reconstituição de limiares, como os que lemos na escrita lacônica e concisa dos gêmeos-narradores da *Trilogia*. Nesse sentido, a literatura de Kristóf desafia a crítica a refletir sobre a base estética da densidade literária de uma prosa tão simples e econômica.

Palavras-chave: Ágota Kristóf; *Trilogia dos gêmeos*; limiar; trauma; exílio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENJAMIN, Walter. **Passagens**. Trad.: Irene Aron & Cleonice P. B. Mourão. 1ª reimpr. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2019. 3 v.

GAGNEBIN, Jeanne-Marie. Limiar: entre a vida e a morte. In: **Limiar, aura, rememoração - Ensaios sobre Walter Benjamin**. São Paulo: Editora 34, 2014. p. 33-50.

KOLTAI, Caterina. **Política e psicanálise: o estrangeiro**. São Paulo: Escuta, 2000.

NOUSS, Alexis. **Pensar o exílio e a migração hoje**. Trad.: Ana Paula Coutinho. Porto: Edições Afrontamento, 2016.

SAID, Edward. **Reflexões sobre o exílio e outros ensaios**. Trad.: Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

DESMARGINAÇÃO: A PALAVRA SÍMBOLO DE ELENA FERRANTE

Rebeca Pereira Alves Queiroz

Orientador: Prof^o. Dr^o. Leandro Pasini

Área de concentração: Estudos Literários

Linha de pesquisa: Questões de representação: formas estéticas, práticas retórico-poéticas e suas (re)apropriações

Resumo: A análise que a pesquisa apresenta estuda os quatro romances da Série Napolitana de Elena Ferrante: *L'amica geniale*, 2011 (A amiga genial, 2015); *Storia del nuovo cognome*, 2012 (História do novo sobrenome, 2016); *Storia di chi fugge e di chi resta*, 2013 (História de quem foge e de quem fica, 2017) e *Storia della bambina perduta*, 2014 (História da menina perdida, 2018), a partir do neologismo apresentado na tetralogia, “*smarginatura*”, que, na tradução de Maurício Santana Dias, encontra o referente: *desmarginação*. A palavra aparece para descrever a longa experiência da personagem Raffaella Cerullo ao se deparar com o sentimento emergente de “perder as margens”. A estrutura simbólica em torno do conceito de desmarginação será analisada a partir do pressuposto encontrado na tese de doutorado de Tatianne Santos Dantas: *Corpo, escrita e fractal*. Dantas nos propõe que a escritora utiliza o termo como formador da subjetividade das personagens, sobretudo das femininas; por essa razão, o neologismo assenta na análise não apenas como topos retórico *ferranteano*, mas sim como estrutura primitiva que sustenta o romance e apresenta os tensionamentos em torno das marcações de gênero e da figura autoral de Elena Ferrante. A lacuna onde a pesquisa se insere encontra-se na delimitação do objeto, *desmarginação*, dentro dos espectros da fundamentação e da crítica literária. A Tetralogia Napolitana tem sido, até aqui, estudada a partir das teorias da psicanálise; o que se pretende é observar o objeto como elemento que nasce de um corpus narrativo-ficcional e analisá-lo dentro do seu próprio escopo - a literatura - a fim de contribuir para futuras investigações dos romances dentro da crítica literária. A metodologia adotada para a pesquisa detém-se no *close reading* e na *leitura imanente* dos romances, valendo-se das contribuições literárias dos próprios textos para a construção do seu *corpus*. O trabalho fundamenta-se nos pressupostos teóricos que delimitam a teoria da *morte do autor* encontrada no ensaio *A morte do autor*, de Roland Barthes, e no conceito *instaurador de discursividade* presente em *O que é um autor?*, de Michel Foucault; ambas as premissas amparam a análise ao elaborar a ausência de Elena Ferrante das esferas públicas enquanto tensionamento de sua figura autoral, que se propõe à desmarginação. A pesquisa também se baseia no aporte teórico de Tzvetan Todorov em *Simbolismo e interpretação*, à medida que “*smarginatura*” é pensada nesta análise como composição discursiva, simbólica e estrutural nos romances estudados.

Palavras-Chave: Elena Ferrante; Tetralogia; Desmarginação; Figura autoral; Simbolismo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DANTAS, Tatianne. *Corpo, escrita e fractal: ensaios com Elena Ferrante*. 1ª ed. São Paulo: Bluncher, 2025.

BARTHES, Roland. A morte do autor. In: BARTHES, Roland. **O rumor da língua**. Tradução de Mario Laranjeira. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. p. 57-64.

FOUCAULT, Michel. O que é um autor? In: FOUCAULT, Michel. **Ditos e escritos III: estética: literatura e pintura, música e cinema**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001. p. 264-298.

TODOROV, Tzvetan. *Simbolismo e interpretação*. Tradução: Nícia Adan Bonatti. 1ª ed. São Paulo: Editora Unesp, 2014.

Mesa 6

REPRESENTAÇÃO DA MULHER E DO AMOR ROMÂNTICO NA LÍRICA FIRMINIANA

Ariane Barbosa Garcia

Orientadora: Prof^ª. Dra. Francine Fernandes Weiss Ricieri

Coorientadora: Prof^ª. Dra. Maria Lúcia Dias Mendes

Área de concentração: Estudos Literários

Linha de pesquisa: Literatura e Autonomia: questões de estética e ética

Este projeto propõe uma análise da obra poética de Maria Firmina dos Reis, examinando de forma comparativa seus dois principais circuitos de publicação — o livro *Cantos à beira-mar* (1871) e a imprensa periódica maranhense — para compreender como cada suporte, com suas materialidades, ritmos e expectativas de leitura, molda a construção estética, temática e enunciativa de sua lírica. Partindo da premissa de que o suporte não é neutro, a pesquisa investiga como as diferentes condições materiais e editoriais do livro e do jornal (Thérenty; Vaillant), constituem cenas distintas de enunciação e condicionam a figura autorial firminiana, permitindo identificar estratégias de subjetivação pouco discutidas pela crítica. Entre essas estratégias, destaca-se a recorrente ausência de marcação de gênero feminino no eu-poético — observada tanto na antologia quanto nos poemas dispersos — e a existência de variantes significativas entre versões publicadas na imprensa e aquelas depois fixadas em livro, elementos que sugerem operações conscientes de neutralização, revisão e adaptação às convenções de cada suporte. Articulando crítica textual, história da imprensa, teoria da figura autorial (Diaz; Vaillant) e teoria do sujeito lírico (Combe), o estudo pretende demonstrar que a poesia firminiana não apenas tensiona os lugares-comuns românticos do amor e da representação do feminino, mas revela uma autora plenamente consciente das possibilidades estéticas e simbólicas pertinentes a

cada forma de circulação, ampliando o debate sobre poesia, gênero e mídia no Brasil oitocentista. Espera-se, com este projeto, ampliar o reconhecimento da produção poética de Maria Firmina dos Reis no campo dos estudos literários, contribuindo para sua consolidação não apenas como romancista, mas como poeta. Além disso, pretende-se oferecer novas perspectivas críticas sobre as relações entre poesia, figura autoral e suportes no Brasil oitocentista, evidenciando o papel da imprensa na formação de subjetividades literárias e na circulação de textos literários. Por fim, a pesquisa busca estimular futuras investigações sobre a obra firminiana, especialmente no que diz respeito à sua dimensão poética, ainda pouco explorada, abrindo caminhos para releituras que considerem tanto os aspectos formais quanto os contextos materiais de produção e difusão de seus textos.

Palavras-chave: Maria Firmina dos Reis; Poesia; Imprensa; Suporte material; Figura autoral.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COMBE, Dominique. **A referência desdobrada: O sujeito lírico entre a ficção e a autobiografia**. Tradução de Iside Mesquita e Vagner Camilo. Revista USP, São Paulo, n. 84, p. 112-128, dez./fev. 2009-2010.

DIAZ, José-Luis. O autor em cena: autoria e imaginários. Entrevista concedida a Vagner Camilo, Paula Caldas Frattini e Luciana Antonini Schoeps. **Letras de hoje**, Porto Alegre, v. 57, n. 1, p. 1-15, jan.- dez. 2022

FURTADO, Lucciani M. (org.). **Memorial de Maria Firmina dos Reis: prosa completa & poesia**. Livro 2. São Paulo: Uirapuru, 2019.

THÉRENTY, Marie-Ève; VAILLANT, Alain. **1836: l'an 1 de l'ère médiatique**. Paris: Nouveau Monde Éditions, 2001.

VAILLANT, Alain. Modernité, subjectivation littéraire et figure auctoriale. **Romantisme**, n. 148, p.11-25, 2010/2.

MORTE E VIDA CABRALINA: UMA PERSPECTIVA SOBRE A EVOLUÇÃO AUTORAL DE JOÃO CABRAL DE MELO NETO

Bruno Carlos de Souza Monteiro

Orientador: Leandro Pasini

Área de concentração: Estudos Literários

Linha de pesquisa: Questões de representação: formas estéticas, práticas retórico-poéticas e suas (re)apropriações

Este trabalho investiga o desenvolvimento do "eu autoral" na obra poética de João Cabral de Melo Neto, centrando-se na transição entre o apagamento da subjetividade confessional (eu biográfico) e a consolidação de uma voz autônoma e coisificada. Os objetivos são demonstrar que as fases literárias do poeta não operam em uma escala evolutiva em que uma obra supera a anterior, mas configuram deslocamentos estéticos e representacionais com especificidades próprias e analisar evolução autoral de João Cabral de Melo Neto e sua relação com o modernismo com foco na segunda metade da década de 1940, sobretudo em "Psicologia da composição", e seu desdobramento na década seguinte em "O Cão sem Plumas". Nesse percurso, tanto o legado do modernismo presente em João Cabral será destacado, quanto a própria perspectiva com que a obra de João Cabral permite uma leitura específica do movimento das décadas anteriores. Para a realização deste trabalho vale destacar que o exame crítico é parte central do estudo desses poemas já clássicos de João Cabral. Constitui como fortuna crítica os autores Benedito Nunes, Secchin, Haroldo de Campos, Alfredo Bosi, Merquior e o próprio João Cabral. A princípio, autores mais recentes, que contribuirão serão Ivan Marques, Waltencir Oliveira e Leandro Pasini. Outros autores como: Agamben, Foucault, Barthes e serão utilizados através de seus pressupostos filosóficos. O corpus analisado para a execução deste projeto de pesquisa será a obra poética de João Cabral de Melo Neto, com um recorte que abrange o início de sua vida autoral, desde a Pedra do Sono (1942) até a aproximadamente 1955, antes de Morte e vida severina. Os poemas *A fábula de Anfião*, *A Psicologia da composição* e *Cão sem plumas* serão analisados criticamente, sendo *A Psicologia da composição* o escolhido como poema central de análise. Com a investigação, espera-se preliminarmente, um capítulo sobre os novos estudos modernistas com sua temporalidade mais ampla e como isso pode dialogar com João Cabral, um segundo capítulo para delimitar e analisar a fortuna crítica dos poemas *Psicologia da Composição* e um terceiro capítulo para definir o legado modernista presente em João Cabral e quanto sua obra permite novas leituras e *re-definições* do modernismo das décadas anteriores.

Palavras-chave: modernismo; João Cabral de Melo Neto; autoria; poesia modernista; história literária.

NA VOZ DO MAR: DIÁLOGOS DO INVISÍVEL E SUAS INFRA-LEITURAS

Gabriela Souza Morais Guimarães

Orientador: Prof. Dr. Leonardo Garcia Santos Gandolfi

Área de Concentração: Estudos Literários

Linha de Pesquisa: Literatura e autonomia: entre estética e ética

O presente projeto busca retomar as práticas de uma tradição medieval distante, geograficamente e temporalmente, tendo o corpo como norteador de um fazer poético que retome as vozes de mulheres, em vista de ampliar o vocabulário crítico do presente. Por meio da leitura de cantigas de amigo de João Zorro da lírica medieval galego

portuguesa escritas na voz feminina, mas estilizadas pelos trovadores e suas relações de reescritas realizadas no século XX pela poeta portuguesa Fiama Hasse Pais Brandão, que – entre a homenagem e apropriação – reconfigura, a partir de velhas formas o tempo presente. Para isso, serão pensadas as diversas figurações do feminino e sua construção específica realizada pelos trovadores portugueses em paralelo com os poemas de *O texto de João Zorro* (1974) de Fiama Hasse Pais Brandão, que entre outras escritoras, abala o sistema canônico literário ao tomarem para si o ideal de objeto amoroso da vassalagem e se apropriarem das linguagens. Na articulação entre as diversas poesias com as cantigas medievais, será possível estabelecer alguns aspectos da presença de mulheres na poesia, suas representações em seus respectivos tempos históricos e, a partir dessas imagens poéticas, revelar os imaginários e fragmentos de seus discursos. Para isso, contaremos, entre outras, com a perspectiva teórica *queer* de Judith Butler em *Problemas de Gênero* (2010); com os estudos de Anna Klobucka sobre a emergência da autoria feminina na poesia portuguesa do século XX no livro *O Formato Mulher: A Emergência da Autoria Feminina na Poesia Portuguesa* (2009) e, também, as contribuições teóricas de Jorge Fernandes na obra *Lápide e Versão: o texto epigráfico de Fiama Hasse Pais Brandão: ensaios seguidos de Memorial da Pedra: antologia poética* (2006). Espera-se, por meio da articulação entre essas escritas, a partir de uma leitura comparada, a realização de uma análise da obra de Fiama e seus desdobramentos nos tempos de suas escritas e nos tempos por vir.

Palavras- chaves: cantigas de amigo; poesia portuguesa contemporânea; Fiama Hasse Pais Brandão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO, Fiama Hasse Pais. **Obra breve**. Lisboa: Assírio & Alvim, 2006.

BRANDÃO, Fiama Hasse Pais. **O texto de Joan Zorro**. Porto: Editorial Estampa, 1974.

BUTLER, Judith. **Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade**/ Judith Butler; tradução: Renato Aguiar. - 3ªed.- Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

SILVEIRA, Jorge Fernandes da. **Lápide e Versão: o texto epigráfico de Fiama Hasse Pais Brandão: ensaios seguidos de Memorial da Pedra: antologia poética** / Jorge Fernandes da Silveira. - Rio de Janeiro: Bruxedo, 2006.

Mesa 7

INTERTEXTO E HISTÓRIA NOS *PUNICA* DE SÍLIO ITÁLICO: TRADUÇÃO E COMENTÁRIOS

Bruno Caciani Dias

Orientador: Prof. Dr. Érico Nogueira

Coorientador: Prof. Dr. Luciano César Garcia Pinto

Estudos Literários Linha de Pesquisa: Questões de Representação: Formas Estéticas, Práticas Retórico-Poéticas e suas (re)apropriações

Esta pesquisa se propõe a apresentar uma tradução comentada e um estudo introdutório dos cantos I e II dos *Punica*, de Sílio Itálico, levando em consideração alguns de seus elementos mais relevantes, como seu contexto histórico, seu gênero poético (épico) e a relação que estabelece o poema com os acontecimentos narrados. Como se trata do mais longo poema (12202 versos) da literatura latina antiga, a escolha dos mencionados cantos justifica-se pelo fato de o I expor, como de costume na poesia greco-romana, o programa poético da obra e a origem da guerra, ao passo que o II termina com a queda de Sagunto, após o cerco cartaginês, considerada o estopim da Segunda Guerra Púnica. Além da investigação da relevância histórica do poema e da análise formal de seus versos, buscaremos também elaborar uma resposta, ainda que parcial, ao interesse aparentemente pequeno que lhe deram, no passado como hoje, aqueles que se dedicaram a estudar os clássicos, o que se confirma sobretudo pelas pouquíssimas traduções que dele se fizeram em português, cuja mais notável é a do poeta português setecentista Filinto Elísio (1734-1819). A esse respeito, é essa a razão capital que nos leva a empreender uma tradução em versos dos *Punica*, tanto para facilitar seu acesso à maioria dos leitores quanto para lhe dar algum frescor. Relativamente à fundamentação teórica da parte tradutória, faremos uso sobretudo de duas traduções, com as quais cotejaremos a nossa: “La Guerre Punique” (TESTARD, 1983), e “Punica” (DUFF, 1934); já quanto à parte em que avaliaremos a recepção dos *Punica* e seus elementos históricos, as obras aqui fundamentais serão “An Introduction to Silius Italicus and the Punica” (JACOBS, 2020) e “Silius Italicus and the Tradition of the Roman Historical Epos” (AUGOUSTAKIS, FUCECHI, 2022). Além dos encontros síncronos e assíncronos com os orientadores, a metodologia desta pesquisa compreenderá também a leitura atenta do texto original, de suas traduções e de sua fortuna crítica; em seguida, verter-se-ão os dois primeiros cantos dos *Punica*, para que então se redija o seu estudo introdutório. Espera-se, como resultados: a) a redação de uma avaliação crítica da recepção dos *Punica* e dos elementos históricos neles flagrantemente; e b) a realização de uma tradução a um tempo poeticamente competente e historicamente atualizada.

Palavras-chave: *Punica*; Poesia; Tradução; História; Recepção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- TESTARD, Maurice. **Silius Italicus. La guerre punique**. Tome I. Texte établi et traduit par Pierre Miniconi et Georges Devallet. 1983.
- ITALICUS, Silius. **Punica**. Translated by J. D. Duff. Loeb Classical Library, no. 277, 1934.
- JACOBS, John. **An Introduction to Silius Italicus and the Punica**. Bloomsbury Academic, 2020.
- AUGOUSTAKIS, Antony & FUCECHI, Marco. **Silius Italicus and the Tradition of the Roman Historical Epos**. In: Mnenomysyne Supplements, 2022.

TERRE DES HOMMES, DE SAINT-EXUPÉRY: NARRAÇÃO SINGULAR DE UMA EXPERIÊNCIA E TRADUÇÃO

Lucas Soares de Araujo

Orientadora: Mária Lúcia Dias Mendes

Área de Concentração: Estudos Literários

Linha de pesquisa: Literatura e Autonomia: questões de estética e ética

Esta pesquisa visa analisar as singularidades presentes na escrita do célebre autor francês Antoine de Saint-Exupéry por meio da tradução de trechos do seu livro *Terre des Hommes* (1939). Apesar de Saint-Exupéry ser mais conhecido por outras obras como *O Pequeno Príncipe* (1943), a escolha deste livro foi feita por ele conter passagens que exemplificam de maneira clara a dicotomia referencial/poético características da prosa do escritor. Dessa forma, na análise será observado o modo como o autor mescla o jornalístico com o poético, de forma que as fronteiras entre o relato e o literário se confundem. A análise desta pesquisa de mestrado será conduzida fundamentalmente a partir dos conceitos de sentido e significância apresentados por Mário Laranjeira, em *A poética da tradução* (1993), assim como em seu artigo *Sentido e significância na tradução poética* (2012), e das funções referencial e poética da linguagem desenvolvidas por Roman Jakobson, em seu texto *Linguistique et Poétique* (2003). Sendo também a dimensão histórica um ponto fundamental para a compreensão da peculiaridade dessa poética, consultaremos textos que elucidam o universo no qual transita Saint-Exupéry: biografias do autor; publicações sobre a história da Aéropostale - como o site “Mémoire de l’aéropostale”. E para entender a recepção de Saint-Exupéry em sua época, usaremos também o livro *Saint-Exupéry, écrivain* de Olivier Odaert (Odaert, 2018), no qual o autor mostra, a partir do exame detalhado do horizonte histórico e literário da época, o modo como Saint-Exupéry foi acolhido pela crítica literária, que valorizará seus romances pela “autenticidade” e “verdade” e não por seu valor literário e de ficção, que Odaert, ao contrário, afirmará. A partir desses conceitos, serão analisados trechos pertinentes para essa discussão, evidenciando-se também, a

partir deles, os desafios e soluções das escolhas tradutórias feitas, que pretenderam preservar a integridade do texto na sua passagem para o português.

Palavras-chave: Tradução, Literatura Francesa, Saint-Exupéry

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CABRAL, Maria de Jesus. Terre des Hommes de Saint-Exupéry: la conquête d'un nouvel espace. *Máthesis*, [S. l.], n. 9, p. 105-140, 2000.

GIDE, André. Prefácio. In: SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. **Vol de nuit**. Paris: Éditions Gallimard, 1931.

JAKOBSON, R. Linguistique et Poétique. In: **Essais de linguistique générale**. Paris: Éditions de Minuit, 2003, p. 209-248.

JEAN Mermoz. **Mémoire d'aéropostale**, 2023. Disponível em: <<https://www.memoire-aeropostale.com/fran%C3%A7ais/histoire-de-l-a%C3%A9ropostale/jean-mermoz/>>. Acesso em: 30 de ago. 2023.

LARANJEIRA, M. **Poética da Tradução**: Do Sentido à Significância. 1. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1993.

LARANJEIRA, M. **Sentido e significância na tradução poética**. Estudos Avançados, [S. l.], v. 26, n. 76, p. 29-37, 2012. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/47536>. Acesso em: 8 maio. 2022.

MÉMOIRE d'Aéropostale. Toulouse: L'association Mémoire d'Aéropostale, [2004]. Disponível em: <https://www.memoire-aeropostale.com/>. Acesso em: 29 mar. 2026.

ODAERT, O. **Saint-Exupéry écrivain**: Poétique et politique de la gravité. Louvain: Presses universitaires de Louvain, 2018.

SAINT-EXUPÉRY, A. **Oeuvres complètes**. Paris : Éditions Gallimard, 1967. Bibliothèque de la Pléiade.

A TRADUÇÃO DE *UNE HISTOIRE INVRAISEMBLABLE* E SUA CIRCULAÇÃO NA IMPRENSA BRASILEIRA OITOCENTISTA

Autor: Ronaldo Guimarães Galvão

Orientadora: Maria Lúcia Dias Mendes

Área de concentração: Estudos Literários

Linha de pesquisa: Literatura e Autonomia: questões de estética e ética

Este trabalho apresenta um recorte da pesquisa de doutorado em andamento que investiga a presença do escritor e jornalista francês Alphonse Karr (1808-1890) na imprensa brasileira oitocentista, com ênfase nas relações entre literatura e imprensa e nos processos de transferência cultural. Parte-se da análise da tradução do

romance-folhetim *Une histoire invraisemblable*, publicado no periódico francês *Le Siècle* em 1844 e traduzido no *Diário do Rio de Janeiro* em 1846, tomando esse caso como ponto de observação para compreender os modos de circulação de textos estrangeiros no Brasil do século XIX, especialmente no interior do espaço jornalístico. O objetivo é analisar em que medida a transposição do texto implica transformações de sentido, considerando as operações tradutórias e as condições materiais de publicação, bem como as especificidades do suporte periódico. A fundamentação teórica articula a noção de transferências culturais, entendida como processo de reconfiguração semântica na circulação de objetos culturais (ESPAGNE, 2013), às contribuições dos estudos sobre a imprensa oitocentista, que destacam o jornal como espaço de experimentação literária (THÉRENTY, 2015; VAILLANT; THÉRENTY, 2001), bem como às reflexões sobre a circulação transatlântica de impressos e suas mediações (MENDES, 2016; MEYER, 1996). Do ponto de vista metodológico, realiza-se o cotejo entre três versões do texto – a publicação em jornal francês, a edição em volume e a tradução brasileira –, com atenção às supressões, adaptações e reorganizações estruturais, além das condições de inserção do texto no periódico. Os resultados preliminares indicam que a tradução não se configura como mera reprodução do original, mas como operação mediada pelas condições editoriais e pelas expectativas do público leitor, preservando, contudo, aspectos centrais da ironia e da dimensão metalinguística do texto. Ao evidenciar esses deslocamentos, o estudo contribui para a compreensão do papel da imprensa na circulação transatlântica de formas literárias e para a análise do funcionamento da ironia no contexto jornalístico brasileiro oitocentista, apontando para a importância do periódico como instância de mediação cultural.

Palavras-chave: Alphonse Karr; transferências culturais; imprensa; ironia; romance-folhetim.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ESPAGNE, Michel. La notion de transfert culturel. *Revue Sciences/Lettres*, n. 1, 2013.
- MENDES, Maria Lúcia Dias. Romances-folhetins sem fronteiras: o caso de Alexandre Dumas. In: ABREU, Márcia (org.). *Romances em movimento: a circulação transatlântica dos impressos (1789–1914)*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2016. p. 223-253.
- MEYER, Marlyse. *Folhetim: uma história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- THÉRENTY, Marie-Ève. *La littérature au quotidien: poétiques journalistiques au XIXe siècle*. Paris: Seuil, 2007.
- VAILLANT, Alain; THÉRENTY, Marie-Ève. *1836: l'an 1 de l'ère médiatique: étude littéraire et historique du journal La Presse d'Émile de Girardin*. Paris: Nouveau Monde Éditions, 2001.

Mesa 8

O ALIMENTO COMO SENTIDO PARA A TRANSCENDÊNCIA EM NARRATIVAS DE CLARICE LISPECTOR.

Cynthia Rejane da Silva Pinheiro.

Orientador: Prof. Dr. André Luiz Barros.

Área de concentração: Estudos Literários.

Linha de pesquisa: Literatura e Autonomia: questões de estética e ética

Na escrita de Clarice Lispector, a linguagem assume um lugar privilegiado precisamente por sua capacidade de transgredir ideologias cristalizadas e padrões discursivos previamente estabelecidos. A palavra, em sua prosa, é trabalhada com extremo refinamento a fim de expressar um estágio profundo de percepção acerca de uma totalidade inquietante, na qual a enunciação parece empenhar-se em dizer aquilo que, por sua própria natureza, se apresenta como indizível. Essa tentativa de nomear as emoções que atravessam suas personagens, ou mesmo de inscrever na escrita a precariedade da própria experiência humana, constitui uma das marcas mais evidentes de sua literatura introspectiva. Nesse sentido, a obra clariceana produz um constante movimento de inquietação no leitor, convocando-o a refletir sobre diferentes dimensões da existência. Sob uma lógica que, muitas vezes, se apresenta como paradoxal ou aparentemente ilógica, a escritora mobiliza recursos linguísticos capazes de subverter tanto a semântica do texto quanto os horizontes de sentido do contexto em que se insere. Tal procedimento manifesta-se, sobretudo, na delicada tessitura das metáforas que atravessa suas frases, nas quais a linguagem se torna espaço de experimentação e abertura interpretativa. Ao leitor, portanto, é delegada a tarefa de percorrer esse território simbólico, realizando o seu próprio processo de “desbravamento” do texto. Nesse contexto, Clarice Lispector demonstra também grande habilidade ao articular, em sua escrita, a dimensão da oralidade. É precisamente nesse ponto que a temática da alimentação emerge como um elemento deflagrador de experiências sensoriais e existenciais. A oralidade, em sua obra, não se limita à reprodução da fala cotidiana, contudo inscreve-se como espaço simbólico no qual o ato de comer assume uma densidade metafórica e ontológica. É nesse horizonte que a presente pesquisa se insere, propondo analisar a transcendência por meio do ato de comer na produção literária de Clarice Lispector. Para a fundamentação teórica deste trabalho, recorre-se às contribuições da psicanálise, especialmente aos aportes de Sigmund Freud e Jacques Lacan, cujas formulações oferecem instrumentos importantes para a compreensão das dinâmicas do desejo e da subjetividade, além das formulações acerca das pulsões. Somam-se a essas perspectivas as reflexões da ontologia existencial, particularmente aquelas desenvolvidas por Martin Heidegger, bem como as contribuições de Santo Agostinho, cuja concepção de transcendência fornece um horizonte interpretativo

relevante para a análise aqui proposta. Desse modo, pretende-se articular tais referenciais teóricos a fim de aprofundar a compreensão das relações entre alimento, transcendência e suas reverberações na obra clariceana.

Palavras-chave: Clarice Lispector; transcendência; simbologia alimentar; literatura comparada; literatura brasileira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGOSTINHO, Santo. *Confissões*. Tradução de Lorenzo Mammi. São Paulo: Penguin-Companhia das Letras, 2012.

FREUD, SIGMUND. *Obras psicológicas completas: com comentários e contribuições de James Strachey; em colaboração com Anna Freud*. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

HEIDEGGER, Martin. *Ser e tempo*. Tradução de Márcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis: Vozes, 2005.

LACAN, Jacques. *O seminário, livro 11: os quatro conceitos fundamentais da psicanálise (1964)*. Tradução de M. D. Magno. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

LISPECTOR, Clarice. *Água Viva*. Rio de Janeiro: Rocco, 2020.

_____. *A paixão segundo G.H.* Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

_____. *Laços de família*. Rio de Janeiro: Rocco, 2009.

O SUPLÍCIO DE TÂNTALO: DE CLARICE AOS CLARICEANOS

Autor: Thiago Henrique da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Paloma Vidal

Área de concentração: Estudos Literários

Linha de pesquisa: Literatura e Autonomia: questões de estética e ética

O presente trabalho é um recorte da dissertação que visa dar conta de pressupostos teóricos básicos para esta pesquisa e, ao mesmo tempo, analisar os projetos literários propostos. Trabalharemos com o conceito de *suplício de Tântalo* que Antonio Candido trouxe para analisar o trabalho inaugural de Clarice Lispector, *Perto do coração selvagem*. Para este fim, será interessante dividir a apresentação em momentos. O primeiro será a explicação do mito de Tântalo, aquele que foi castigado pelos deuses de forma a nunca satisfazer sua sede ou sua fome. Logo, com apoio de uma bibliografia clariceana (a saber: Flávia Trocoli e Berta Waldman) será analisada a relação de Clarice Lispector com a linguagem como algo que se apresenta como fricção entre a vontade da escrita de *algo* e a impossibilidade de realizá-la e que resulta em não-ditos, com os quais sua prosa se tece. Finalmente, serão utilizadas estas ferramentas teóricas comumente disponíveis para ler Lispector aplicadas à prosa de João Gilberto Noll

(destacando, a princípio, o conto “Alguma coisa urgentemente”, do livro *O cego e a dançarina*) e de Caio Fernando Abreu (destacando, a princípio “Linda, uma história horrível” presente em *Os dragões não conhecem o paraíso*). Num primeiro momento, e de caráter exemplar, poderemos tomar como ponto de partida a relação estabelecida entre figuras parentais, filhos e o luto (como uma das experiências que, com frequência, esbarram na impossibilidade do dizer). Esta apresentação não pretende dar conta, como sobredito, de explanar todos os interesses e caminhos que serão delineados futuramente na dissertação, porém cumprirá a função de expor os eixos teóricos pelos quais esta pesquisa circula, a fim de já apresentar uma análise de textos de dois escritores à luz dos pressupostos clariceanos. Espera-se com esta apresentação iniciar uma conversa sobre semelhanças entre estes escritores que se preocupam com uma poética do indizível.

Palavras-chave: Clarice Lispector; Caio Fernando Abreu; João Gilberto Noll; indizível; linguagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CÂNDIDO, Antônio. No raiar de Clarice Lispector. In: CÂNDIDO, Antônio. *Vários Escritos*. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1970. p. 125-131.

TROCOLI, Flávia. IMPOSSIBILIDADE E IMPOTÊNCIA: TRAJETÓRIAS DA REPRESENTAÇÃO EM CLARICE LISPECTOR. *Revista Letras*, [S.l.], v. 64, dez. 2004

WALDMAN, Berta. O estrangeiro em Clarice Lispector. *Revista de Crítica Literária Latinoamericana*, [s.l.], v. 24, n. 47, p. 95-104, 1998. JSTOR